

Faculdades Integradas de Patos
Curso de Medicina
v. 3, n. esp. 1, Nov. 2018
ISSN: 2448-1394



 **SIMPÓSIO**
III MEDICINA
DE FAMÍLIA & COMUNIDADE



23e24
NOV

III PAINEL
INTEGRADO
MEDICINA FIP



ABERTURA:
23.NOVEMBRO as 19h Ginásio de esportes
24.NOVEMBRO no Auditório de Direito e Máster



INSCRIÇÕES
ATÉ 18.NOV
doity
ASSOCIACAO DOIT

PATOS-PB
2018

ORGANIZAÇÃO GERAL

Eixo Práticas Investigativas em Saúde
Coordenação de Atividades Complementares

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – FIP
Profª Ma Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia – FIP
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas – FIP (Organizadores)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Lucena – FIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira – FIP
Prof Dr Vamberto Fernandes Spinelli Júnior – FIP
Prof Esp Ailton do Nascimento Targino – FIP
Prof Esp André Luiz Dantas Bezerra – FASP
Prof Esp Nilson Neto de Araújo Moraes
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos – FIP
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas – FIP
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa – FIP
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira – FIP
Profª Ma Gildenia Pinto Trigueiro – FIP
Fábio Ferreira Leite– FIP
Israel Santos de Figueiredo – FIP
Jourdana Dávilla Costa Benício Diniz– FIP
Ricardo Montenegro Nóbrega de Patos – FIP
Thales Bezerra de Alcântara - FIP
Túlio Maranhão neto– FIP

APOIO

Assessoria de Comunicação (ASCOM)
Núcleo de Cerimonial & Eventos (NUCE)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

SUMÁRIO

1	PEGANDO NO PÉ - RELATO DE AÇÃO NO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB	4
2	PRINCIPAIS ACHADOS DE IMAGEM NAS FORMAS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR MAIS FREQUENTES	5
3	RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	6
4	AÇÕES DE SAÚDE PARA AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	7
5	EDUCAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES	8
6	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA NO INTERIOR DA PARAÍBA	9
7	FREQUÊNCIA DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E OS SEUS ASPECTOS EM EXAMES DE IMAGEM	10
8	PRÉ-TERMO: DESAFIOS DA OBSTETRÍCIA MODERNA	11
9	OBESIDADE GESTACIONAL	12
10	GRUPO DE RISCO E LETALIDADE PARA ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS	13
11	RASTREAMENTO DA PRÉ-ECLÂMPSIA EM ADOLESCENTES	14
12	CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	15
13	ASPECTOS NEGATIVOS DA MEDICALIZAÇÃO E O ESTILO SAUDÁVEL NA VIDA DOS IDOSOS	16
14	DESAFIOS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL	17
15	CARDIOPATIA E GRAVIDEZ	18
16	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CIRURGIA FETAL	19
17	DEPRESSÃO PÓS-PARTO: EFEITOS NO VÍNCULO MÃE-LACTANTE E DESENVOLVIMENTO FUTURO DA CRIANÇA.	20
18	GRAVIDEZ E OS PROBLEMAS CARDIOLÓGICOS	21
19	EFICÁCIA DA CIRURGIA INTRA-UTERINA EM MENINGOMIELOCELE	22
20	PÉ DIABÉTICO: PREVENÇÕES E CUIDADOS	23
21	INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DA ASMA E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - DPOC	24
22	REPOSIÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO EM PACIENTES COM ANEMIA FERROPRIVA	25
23	EFICÁCIA DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO GÂNGLIO ESFENOPALATINO NO MANEJO ALGÍCO EM CABEÇA E PESCOÇO	26
24	ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO SISTEMÁTICA	27
25	INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA NA REABILITAÇÃO MOTORA EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	28
26	TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE	29
27	FIBROMIALGIA: TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA E ALTERNATIVA. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	30
28	USO COMPARATIVO ENTRE SALBUTAMOL E FENOTEROL EM CRIANÇAS ASMÁTICAS	31
29	SUORTE NUTRICIONAL: REDUÇÃO DE DANOS EM PORTADORES DE CÂNCER GÁSTRICO	32
30	RETINOPATIA DA PREMATURIDADE E TESTE DO REFLEXO VERMELHO	33
31	EFICÁCIA DO FUORATO DE MOMETASONANA PSORÍASE VULGARCOMPARADO A OUTRAS TERAPIAS	34
32	HLA DO SÊMEN PATERNO E PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	35
33	IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
34	FATORES RELACIONADOS COM O DESMAME PRECOCE DE RECÉM-NASCIDOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE EGRESSO	37
35	BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA O TABAGISMO	38
36	COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	39
37	EFEITO FARMACOLÓGICO DA PASSIFLORA SSP. NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	40
38	EFEITO FARMACOLÓGICO DA SENNA SP. NO TRATO GASTROINTESTINAL	41
39	EFEITOS DO REFLUXO VESICoureTERAL E DIAGNÓSTICO NA INFÂNCIA	42
40	DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO	43
41	CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D COM A SÍNDROME METABÓLICA	44
42	FATORES DE PROGNÓSTICO EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA (LLA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	45

43	EFEITOS DO VENENO DE ABELHA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON	46
44	EFEITOS DA APITOXINA E DA GELEIA REAL SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL	47
45	CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	48
46	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	49
47	DOENÇAS MAIS PREVALENTES NA COMUNIDADE INDÍGENA	50
48	PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA	51
49	TROMBOEMBOLIA PULMONAR NA SÍNDROME NEFRÓTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	52
50	DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO	53
51	POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	54
52	EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E ASSOCIAÇÃO COM A DOENÇA DE PARKINSON	55
53	SÍFILIS CONGÊNITA E OSTEOMIELOITE: CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CRIANÇAS	56
54	USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	57
55	CONFECÇÃO DE UM HOLOGRAMA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ESTUDO DA ANATOMIA	58
56	ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DO AR E SUAS INTERFERÊNCIAS NA SAÚDE NO BRASIL	59
57	EFEITOS ANTIOXIDANTES DA PRÓPOLIS	60
58	EFEITOS DOS FITOESTERÓIS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS	61
59	PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA GELEIA REAL	62
60	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA	63
61	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2014-2018	64
62	COQUELUCHE EM CRIANÇAS RESIDENTES NO ESTADO DAPARAÍBA	65
63	DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A MORTALIDADE POR CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL, ENTRE 2010 E 2015	66
64	MELANOMA MALIGNO DE PELE: PROCESSO HISTOPATOLÓGICO E MORTALIDADE NAS REGIÕES BRASILEIRAS DE 2010-2015	67
65	MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE OS ANOS 2010-2015	68
66	MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2015	69
67	MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA: REPERCUSSÕES DA CAMPANHA "OUTUBRO ROSA" NO BRASIL	70
68	MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO PERÍODO DE 2010-2015 NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	71
69	MORTALIDADE POR CÂNCER DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE OS ANOS 2005 e 2015	72
70	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE ENTRE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB	73
71	SÍFILIS CONGÊNITA NA PARAÍBA: INCIDÊNCIA NO PERÍODO DE 2007-2017	74
72	VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA NA 6ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA, NO PERÍODO DE 2011 A 2016: SUBNOTIFICAÇÃO E VULNERABILIDADE DA MULHER	75
74	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE NA REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	76
75	DEPRESSÃO EM MÉDICOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO DE 2004 A 2018	77
76	PANCREATITE AGUDA ALCOÓLICA EM ADOLESCENTES DE 2014-2018: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS TENDÊNCIAS DE PUBLICAÇÕES NO PUBMED	78
77	PANCREATITE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	79
78	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE FOBIA SOCIAL NA REVISTA BRASILEIRA DE PSQUIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	80
79	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE QUEDAS EM IDOSOS NA REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	81
80	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE GLOMERULONEFRITE NO JORNAL BRASILEIRO DE NEFROLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	82
81	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TUBERCULOSE NO JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA NOS ANOS DE 2014 A 2017: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	83
82	RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA REVISTA BRASILEIRA DE MASTOLOGIA	84
83	TENDÊNCIAS DE PUBLICAÇÕES SOBRE TRANSTORNO BIPOLAR NA REVISTA BRASILEIRA DE PSQUIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	85
84	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	86
85	USO DE PROPRANOLOL NA TERAPÊUTICA DE HEMANGIOMA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA	87

PEGANDO NO PÉ- RELATO DE AÇÃO NO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB

Laryssa Nascimento Tavares¹, Janio Cipriano Rolim², Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque¹, Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz¹, Vinício Ramalho Rodrigues¹, Ana Emília Franklin de Melo¹, George Lucas Amaro Monteiro¹, Lucíola Diniz Melquíades de Medeiros Rolim³

¹Acadêmicos de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Orientador, cirurgião vascular e professor das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

³Farmacêutica-Bioquímica, professora das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Rastrear de Doença Arterial Obstrutiva Periférica e Neuropatia Periférica e propor mudança em relação à educação em saúde. **Metodologia:** Instituiu-se inicialmente a apresentação coletiva sobre a temática, demonstração dos cuidados com os pés e a assinatura do TCLE pelos pacientes. Posteriormente, iniciou-se o atendimento individualizado com o instrumento de coleta de dados, que inclui dados gerais, análise de lesões de risco, fatores desencadeantes, deformidades, sinais de alteração, teste do monofilamento, palpação de pulsos periféricos e a realização do índice tornozelo-braço (ITB). **Resultados:** A ação foi realizada na Unidade Básica de Saúde Albino Félix, em Catingueira-PB. Foram atendidos 6 diabéticos pré-selecionados pelos profissionais de saúde. Encontrou-se que 66% tinham alterações de sensibilidade ao teste do monofilamento, 83% tiveram oclusões presenciadas pela diminuição ou ausência de pulsos periféricos e que 16% obtiveram ITB menores que 0,9 e 66% maiores que 1,14. Devido à ocorrência expressiva de alterações, ressalta-se que os cuidados com a prevenção do pé diabético são necessários para diminuir substancialmente gastos com hospitalização e danos à qualidade de vida do diabético. **Conclusão:** Diante disso, nota-se a necessidade de instituir o cuidado individual e promover ações em saúde, visando a prevenção do Pé Diabético.

Palavras-chave: Diabetes. Pé Diabético. Prevenção de doenças.

PRINCIPAIS ACHADOS DE IMAGEM NAS FORMAS DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR MAIS FREQUENTES

Emerson Lopes Claudino¹; Karen Bianca Moreira Silva²; Larissa Maria Miranda Santana²;
Samara Kauanne Leite Costa²

¹*Orientador e professor das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*

²*Acadêmicas de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*

Objetivo: Analisar os principais achados de imagem nas formas de tuberculose extrapulmonar mais frequentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo e BVS para embasamento teórico. **Resultados:** O principal achado relacionado à tuberculose pleural é o derrame pleural, evidenciado pela distribuição de líquido que se acumula em porções inferiores de acordo com paciente em ortostatismo, sendo evidenciado por áreas radiopacas na radiografia. Ademais, o "sinal do menisco", devido ao obliteramento do seio costofrênico. Além disso, na tomografia computadorizada é possível a visualização de áreas de linfonomegalias mediastinais e lesões cavitárias com o espessamento pleural. A tuberculose ganglionar é subdividida em periférica, mediastinal e intra-abdominal. O melhor exame de imagem para ajudar no diagnóstico é a tomografia computadorizada, que permite avaliação concomitante do parênquima pulmonar e do abdome, além de demonstrar a heterogeneidade da lesão linfonodal, encontrado em poucas doenças. Na tuberculose urogenital, os achados radiológicos são inespecíficos para diagnóstico, sendo necessários rastreamento da micobactéria na urocultura. O resultado da urografia excretora mostra resultados variáveis dependendo da fase da patologia, sendo normal na fase inicial e apresentando necrose papilar, estenose uretral, além das calcificações na fase mais grave. **Conclusão:** Foi evidenciado marcadores radiológicos encontrados nas formas principais de tuberculose extrapulmonar e ressaltar a importância desses para auxílio diagnóstico. Porém, o uso desses exames não exclui a necessidade da realização de outros exames como baciloscopia, visto que o diagnóstico só é confirmado com o teste positivo para a bactéria.

Palavras-chave: Tuberculose extrapulmonar. Marcadores radiológicos. Radiografia

RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Karen Bianca Moreira Silva¹; Larissa Maria Miranda Santana¹; Périclles Daniel de Nunes de Medeiros¹; Thiago Pereira Alencar²

¹*Acadêmicos de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*

²*Orientador e professor das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*

Objetivo: Identificar as ações realizadas no rastreamento do câncer de mama pela Atenção Primária no Brasil. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura sobre a temática: Câncer de mama. Foram consultadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. **Resultados:** O Autoexame das Mamas (AEM) é recomendado para a detecção precoce de alterações mamárias, principalmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, onde o diagnóstico é tardio. Já o exame clínico das mamas (ECM) é parte fundamental para o diagnóstico, que, associado a outros métodos propedêuticos (como mamografia), pode aumentar a sensibilidade e a especificidade do diagnóstico. A mamografia é considerada como o método mais eficaz para detecção precoce do câncer de mama. Porém, o programa para o rastreamento do câncer mamário através da mamografia no Brasil tem caráter oportunístico. **Conclusão:** Este estudo mostra que o AEM não deve ser utilizado como único método de detecção do câncer de mama, mas ressalta a necessidade da estimulação do mesmo para propiciar o aumento do autoconhecimento da população feminina. Além disso, o caráter oportunístico do rastreamento torna-se um fator dificultador para sua eficácia. Assim, acredita-se que o rastreamento deva ser realizado no contexto de um programa preventivo de forma sistematizada. Há a necessidade de estudos mais abrangentes nessa área de pesquisa para que ocorram melhorias na promoção da saúde, minimizando a detecção tardia.

Palavras-Chave: Câncer de mama. Atenção básica. Rastreamento.

AÇÕES DE SAÚDE PARA AS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Thales Bezerra de Alcântara; Lara Soares Duarte; Naianne Ribeiro Sousa; Rebeca Catão Lucena Diniz; Victoria Thamirys Costa Vilaça; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência exitosa de ações e serviços de saúde voltados para a população privada de liberdade vinculadas à Cadeia Pública de Piancó, Paraíba. **Relato de Experiência:** A equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Fernando Vieira de Melo, composta por médico, enfermeiro, dentista, técnica/auxiliar de enfermagem, técnica/auxiliar de saúde bucal e vacinadora, organizaram-se previamente e mensalmente para as visitas conforme cronograma à Cadeia Pública do município. As visitas passaram a ser feitas mensalmente durante um dia (dois turnos). Na ocasião, é realizada a escuta inicial e triagem realizada pelo enfermeiro e técnico de enfermagem que estratifica de acordo com os riscos/vulnerabilidades. Depois disto, são atendidos pelo médico, que realiza a consulta (com anamnese e exame físico) e depois conclui com o plano terapêutico para cada detento/paciente. As vacinas são realizadas de acordo com as campanhas e o calendário vacinal do adulto. A triagem odontológica é feita pela dentista e pela técnica de saúde bucal que agendam os procedimentos conforme a necessidade individual. Temos o apoio e suporte do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) nessas visitas mensais à cadeia, momento em que o educador físico realiza e orienta, junto ao fisioterapeuta, exercícios de alongamento e fortalecimento da musculatura, diminuindo assim o pleno estado de sedentarismo no qual os presidiários estão inseridos. **Conclusão:** Diante do trabalho exposto, é necessário ressaltar que as ações e os serviços viabilizam o acesso igualitário e a execução de medidas terapêuticas durante todas as fases do processo criminal. Além do mais, as ações e serviços com essa população específica foram fundamentais como forma de agregação de conhecimento inerente às patologias e problemas de saúde mais incidentes na população privada de liberdade.

Palavras-chave: Ações de saúde. Vulnerabilidade. Pessoas Privadas de Liberdade.

EDUCAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES

Thales Bezerra de Alcântara; Lara Soares Duarte; Naianne Ribeiro Sousa; Rebeca Catão Lucena Diniz; Victoria Thamirys Costa Vilaça; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Evidenciar a vivência de um grupo de gestantes de Piancó-PB, que expõem suas dúvidas, dialogam e adquirem conhecimentos acerca de temas relacionados à gravidez. **Relato de Experiência:** Durante as consultas de pré-natal realizadas todas as quartas o médico percebeu que as gestantes nulíparas ou multíparas tinham muitas dúvidas acerca do estado gestacional. Dessa forma, foi reservado mensalmente um dia no cronograma da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Fernando Vieira de Melo para a realização do grupo das gestantes daquela Unidade de Saúde. Inicialmente, cada gestante se apresentou e falou espontaneamente sobre suas dúvidas, identificando-se que um tema era muito comum entre todas: aleitamento materno. O médico elaborou uma cartilha sobre a temática recorrente sugerida pela maioria das gestantes e em cada encontro mensal se estuda um pouco do tema e após a leitura da cartilha são feitas considerações a respeito do aleitamento materno. Nos encontros também foram convidados especialistas para o debate, como houve, no caso, de uma médica pediatra. O enfermeiro da ESF também deu suporte e a ajuda a criar um espaço de conversa favorável e enriquecedora. **Conclusão:** A aplicação da Educação Popular como ferramenta de ação em saúde na Atenção Primária permitiu o protagonismo ativo e altivo das gestantes durante seu pré-natal, possibilitando a construção do conhecimento necessário às práticas de promoção de saúde no grupo. Além disso, as gestantes perceberam que pelo diálogo o processo do cuidar se torna mais humano e fraterno. Notou-se, ainda, a melhora do convívio familiar já que se tornaram sujeitos do processo de cuidado.

Palavras-chave: Gestação. Educação em Saúde. Pré-natal. Promoção de Saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA NO INTERIOR DA PARAÍBA

Elizandra da Silva Medeiros Leite; Eulâmpio Dantas Segundo; Jônata Lucena de Andrade; Kelli Gomes da Silva Sousa; Kezzyo Medeiros de Lacerda

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das Internações de uma Unidade de terapia Intensiva pediátrica no interior da Paraíba. **Métodos:** A pesquisa realizou-se em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Infantil, localizado em uma cidade do sertão paraibano, no período de Janeiro de 2015 á Dezembro de 2017. Utilizamos métodos quantitativos traduzindo em números informações para classificá-las e analisá-las, requerendo o uso de recursos e de técnicas estatísticas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética Instucional de nº 3.004.487/2018. **Resultados:** Percebemos que dos 439 prontuários analisados, a prevalência das internações foi por causa da Pneumonia, representando 139 pacientes (31,66%) da amostra; A faixa etária de idade dos pacientes apresentada na pesquisa foi de 01 mês a 14 anos, mostrando uma maior prevalência de internações em indivíduos menores de 01 ano de idade com um total de 166 pacientes (37,81%);Dentre outros dados analisados na pesquisa, constatou – se que dos pacientes atendidos na UTI, 310 (70,61%) pacientes tiveram Alta Hospitalar, 69 (15,71%) foram a Óbito e 60 (13,68%) foram Transferidos para outros hospitais. Contudo, foi percebido que dos casos de óbitos 26 (37,68%) foram por Pneumonia, 03 (4,35%) por Cetoacidose Metabólica e 40 (57,97%) por outros Diagnósticos e apenas 12,76% dos pacientes eram residentes na cidade de Patos – PB. **Conclusões:** Um número elevado de infantes com diagnóstico comprovado de pneumonia foi internado. Os achados despertam a necessidade de voltar à atenção dos profissionais para esse problema como uma questão de saúde pública. Desta forma, a prevenção e a promoção da saúde instigando a evolução e o crescimento saudável das crianças.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Unidade de Terapia Intensiva. Pediátrica.

FREQUÊNCIA DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E OS SEUS ASPECTOS EM EXAMES DE IMAGEM

André Luiz Dominique Tavernard Leite Xavier¹; Anderson Lima de Figueirêdo¹; Ítalo Abrantes Mangueira¹; Emerson Lopes Claudino²

¹Acadêmicos de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Orientador e professor das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a frequência de incidência das cardiopatias congênitas e os aspectos radiológicos referentes a elas. **Métodos:** Estudo retrospectivo de revisão de literatura, utilizando artigos obtidos do banco de dados *Scientific Electronic Library Online*. Foram selecionados artigos relacionados à temática das cardiopatias, utilizando como critério os artigos que estivessem entre os anos de 2000 a 2018. Foram estudadas as cardiopatias que apresentaram uma prevalência maior que 4% dentre as doenças cardíacas. **Resultados:** Dentre os artigos analisados, as cardiopatias mais frequentes foram as classificadas como de hiperfluxo pulmonar, sendo a comunicação interventricular a mais expressiva (35% dentre as cardiopatias), seguida da comunicação interatrial (20%), persistência do canal arterial (17%) e defeitos no septo atrioventricular (8%). De forma geral, foi observado que as cardiopatias de hiperfluxo pulmonar mostram um aumento da área cardíaca no raio-x e aumento da densidade do parênquima pulmonar. Com menor incidência, as cardiopatias cianogênicas, comumente de hipofluxo pulmonar englobam a tetralogia de fallot (6%), que apresenta no raio-x um pulmão mais arado e o coração com ápice elevado e arco médio escavado e a transposição de grandes vasos (4%), que apresenta discretas alterações no raio x. **Conclusões:** As cardiopatias congênitas, apesar de possuírem etiologias diferentes, mostram certo grau de semelhança quanto aos aspectos observados no raio X, sendo necessário uma complementação com ecocardiograma para melhor observação das alterações específicas.

Palavras-Chave: Cardiopatias; Radiologia; Saúde.

CIRURGIA FETAL: AVANÇOS E DESAFIOS

Christine Estenya Campos Bezerra; Eduarda Grazielle Holanda Monteiro; Marília Glícia Ferreira; Nathalia Da Silva Machado; Vyctória Hanna Luciano Damasceno; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Demonstrar o quão importante é esse método para a correção de patologias e evidenciar os métodos possíveis para a realização desse procedimento e as técnicas cirúrgicas utilizadas em cada caso. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica de artigos, utilizando sites de buscas e banco de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** Os avanços no campo da cirurgia fetal muito se relacionam com progressos significativos nos meios de diagnósticos, como ultrassom e ressonância magnética, que auxiliam na identificação precoce de malformações tais como mielomeningocele e hérnias diafragmáticas, permitindo o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, uma melhor compreensão do procedimento cirúrgico adequado para cada caso e uma visão mais ampla sobre a fisiopatologia das doenças que acometem o feto. **Conclusão:** Contudo, muitas conquistas ainda estão por vir. Pesquisas e experimentos no desenvolvimento de instrumentais cirúrgicos menores e técnicas de endoscopia fetal ajudarão a reduzir o risco para a mãe e para o feto

Palavras-Chave: Saúde. Ressonância magnética. Cirurgia-fetal.

PRÉ-TERMO: DESAFIOS DA OBSTETRÍCIA MODERNA

Carla Alves De Oliveira; Lais Stele Pires Xavier Gomes Ribeiro; Lara Rachel Palmeira De Araújo Gadelha; Mariana Moreira Batista; Michelle Dias Carneiro Ribeiro Soares; Tiago Bezerra De Sá De Souza Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar os principais riscos, conseqüências e possíveis medidas que possam corroborar os métodos de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como referência artigos do Scielo, Google Acadêmico e BVS, que foram usados para ter como base os fatores de risco e as causas relacionadas ao parto prematuro. Os artigos foram analisados e as informações consideradas significativas foram utilizadas para o estudo do parto pré-termo. **Resultados:** Entre os determinantes do parto pré-termo os fatores de encontradas foram: gestantes com partos prematuros anteriores tiveram risco 11,68 vezes maior de repetir este evento, observando-se que o mesmo pode estar associado a fatores genéticos da mulher ou a quadros repetidos de infecção subclínica não tratada e não investigada no pré-natal; a gemelaridade tem 24 vezes mais chance de causar partos prematuros, estando relacionado à distensão uterina, aumento do volume intrauterino ou com complicações como insuficiência cervical e idade gestacional inferior a 32 semanas tendo um ponto crítico abaixo de 28 semanas. **Conclusão:** Assim, encontramos que há associação significativa entre gravidez gemelar, idade gestacional e partos pré-termo. Além disso, a faixa etária materna influencia para ocorrências complexas em resultados neonatais. Entretanto, a prevenção de fatores de risco pode amenizar essa situação.

Palavras-Chaves: Parto pré-termo. Idade gestacional. Fatores de risco.

OBESIDADE GESTACIONAL

Maria Luiza Laureano Galvão Da Silva; Jorgina Maria Henriques Nóbrega Do Nascimento;
Isadora Anízio Veríssimo De Oliveira; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: O estudo teve como objetivo estudar acerca da obesidade na gestação diante dos vários obstáculos encontrados nesses períodos. **Métodos:** Os dados foram levantados a partir da pesquisa de artigos nos banco de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores em saúde Obesidade e Gestação, onde foi realizada uma seleção dos mais recentes publicados que se adequassem à temática proposta. **Resultados:** Para compreender a obesidade gestacional é crucial entender sobre a fisiologia nesse período, para realizar um acompanhamento com êxito durante toda a gravidez, pois dependendo do trimestre as necessidades se modificam, e a obesidade nesse período dá-se devido uma inadequação nutricional. A obesidade pode acarretar em consequência tanto para a nutriz quanto para o recém-nascido: para a mãe, pode-se mencionar o diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, tromboembolismo venoso e necessidade de indução do parto cesariano. Para o bebê pode trazer complicações que podem levar até a mortalidade prematura. **Conclusões:** Assim, pôde-se observar que a obesidade durante o período gestacional pode trazer consequências irreversíveis para a lactente e o recém-nascido, e para que seja evitada, há a necessidade de uma alimentação saudável antes, durante e após o período gestacional, a fim de reduzir complicações causadas pela patologia, assim como contribuir para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Obesidade. Gestação. Promoção de Saúde.

GRUPO DE RISCO E LETALIDADE PARAACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS

André Mendes Figueirêdo; Júlia Leite Montenegro Pires; Maria Eduarda Diógenes De Freitas Queiroz; Saulo Landim Lucas Bezerra; Vitória Souza Saturnino; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar os estudos mais recentes sobre acidentes vasculares cerebrais com foco na obesidade como fator de risco, taxas de letalidade e a tendência de decréscimo no país. **Métodos:** Revisão bibliográfica utilizando como meio a plataforma de dados SCIELO para a busca através da revista Neuropsiquiatria. Fez-se o uso, como descritivo, do termo "Acidente Vascular Cerebral" totalizando 335 artigos e, como meio de refino, o termo "Brasil" totalizando 107 artigos. Dos quais foram selecionados três que abordavam a área de maior destaque em nosso trabalho. **Resultados:** Relate-se que poucos estudos abordam a letalidade cerebrovascular precoce no Brasil, bem como há uma lacuna de conhecimento sobre a prevalência de obesidade em pacientes com AVC. Além disso, verificou-se uma redução nas taxas de mortalidade com notoriedade nas regiões Norte e Nordeste. **Conclusões:** A maioria dos pacientes apresentou, previamente, um relato de pressão alta, diabetes e problemas no coração; os riscos também eram maiores em pessoas com IMC anormal. Fazem-se necessários, então, maiores esforços a fim de acentuar a redução das taxas de Acidente Vascular Cerebral.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral, Acidente Vascular Cerebral Epidemiologia, Brasil.

RASTREAMENTO DA PRÉ-ECLÂMPسيا EM ADOLESCENTES

Ayssa Letícia V. P. Targino; Divane Hannah Da Nóbrega De Melo; Elizângela Araújo Gambarra; Jullyane Miranda Mourão Rocha; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Rastrear a pré-eclâmpسيا em gestantes adolescentes na atenção primária à saúde. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica usando os sites SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico, que resultou em 15 artigos de acordo com o tema e, após uma criteriosa seleção com base na data de publicação e idioma, foram selecionados os artigos em língua portuguesa com publicação posterior ao ano de 2010. **Resultados:** Com o pré-natal inadequado, há uma maior susceptibilidade a alterações que possam desencadear a pré-eclâmpسيا (PE), sendo esta a maior complicação de morbimortalidade materno-infantil e de nascimentos pré-termos. A PE pode ser identificada com a presença de hipertensão, proteinúria, edemas na face e membros e histórico familiar. **Conclusões:** Portanto, o rastreamento das gestantes e o aumento da quantidade de consultas durante o pré-natal na APS tornam-se necessários para a identificação precoce de fatores que possam desencadear a PE. Diante disto, em casos que demandem atendimento especializado, deve-se articular a continuidade da assistência com outros níveis de atenção à saúde para minimizar índices de mortalidade.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência. Pré-eclâmpسيا. Atenção Primária à Saúde.

CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Daniel Marinho Dantas; Rafael Longo Correia De Carvalho; Vinicius Marques Andrade; Carlos Procópio Oliveira De Lucena; Cristovão De Sá Carvalho Filho; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Evidenciar a motivação dos utilizadores desses medicamentos sem o devido acompanhamento médico, bem como seus efeitos deletérios na saúde. **Metodologia:** Para isso utilizou-se pesquisa bibliográfica em banco de dados SCIELO, onde foram achados artigos relacionados à temática. **Resultados:** A partir disso, verificou-se que a maioria dos usuários de cloridrato de metilfenidato teve como motivação aumentar sua capacidade cognitiva; também foram citadas motivações relacionadas a: aumentar a capacidade física, curiosidade em conhecer os efeitos, diminuir o stress e melhorar o humor. No que se refere aos efeitos colaterais, estiveram presentes: Falta de apetite, dores de cabeça, insônia, tolerância, dependência e surgimento de crises de ansiedade. **Conclusões:** Diante dos fatos supracitados, conclui-se que o uso indevido de medicamentos estimulantes cognitivos por estudantes é uma ação inconseqüente em virtude dos agravantes relativos aos seus efeitos negativos.

Palavras-Chave: Drogas. Cognitivo. Medicamentos estimulantes.

ASPECTOS NEGATIVOS DA MEDICALIZAÇÃO E O ESTILO SAUDÁVEL NA VIDA DOS IDOSOS

Karina Maria Rodrigues Rocha; Lethicia Beatriz Lima De Mesquita; Sara Vitória Martins De Araújo; Luma Diniz Lins; José Lopes Brasileiro Júnior; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Entender os desafios advindos da nova dinâmica populacional, tais como a medicalização do idoso. Compreender como o estilo de vida ativo da população idosa ameniza os efeitos adversos dos fármacos prescritos, associado às etapas da farmacodinâmica e da farmacocinética. **Métodos:** Este estudo é uma revisão de literatura baseada em sites pesquisados nos bancos de dados Medline/Pubmed, Scielo, Science Direct, Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde. **Resultados:** Foi observado que os idosos fazem parte do grupo populacional que mais cresce de modo acelerado e descontrolado no Brasil e isto está atrelado a temas como farmacologia do idoso. Observou-se que o processo de medicalização afeta diretamente a saúde física e mental, e somada a isso, a atividade física leva a uma melhora na qualidade da saúde e estimula um menor uso de medicamentos, como também o estilo de vida ativo promove a manutenção da capacidade funcional dos idosos por um período mais longo e assim garante uma articulação social pela criação de vínculos, o que resulta na autonomia para desenvolver as atividades da vida diária. **Conclusões:** Conclui-se a partir do processo de envelhecimento fisiológico que a população idosa tem sido impactada com uma exarcebada medicalização, sendo fundamental desenvolver um uso racional de medicamentos de forma cautelosa e com monitoramento constante. É imprescindível que haja uma integração da atividade médica para que o acompanhamento do paciente torne-se mais eficiente através de um número menor de fármacos administrados, evitando interações prejudiciais. Também se evidencia que a prática de atividade física é de extrema importância para a efetivação de uma melhor da qualidade de vida e, portanto, um eficaz manejo dos aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos.

Palavras-Chave: Medicalização. Idosos. Farmacocinética. Farmacodinâmica.

DESAFIOS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL

Débora Romão Pinto Santos; Igor Daniel Silva Dos Santos Martins De Sousa; Germana Lacerda Linhares; Heloísa Da Silva Araújo; Maria Eduarda Brito Dantas; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Relacionar as causas da mortalidade materna a aspectos não só clínicos e sociais. **Métodos:** Para o estudo, foi realizada revisão bibliográfica de artigos, utilizando sites de buscas e banco de dados SCIELO e PUBMED. **Resultados:** O resultado aponta para a relação da morte materna com as condições materiais de existência, fato que pode ser comprovado, por exemplo, com o dado de que 99% dos óbitos maternos no mundo estão concentrados em países subdesenvolvidos (OMS), sendo que no Brasil, em 2008, a mortalidade materna foi de 58/100.000 NV. Dentre tais casos, a hipertensão arterial foi a principal causa de morte. **Conclusões:** Considera-se que os desafios na redução da mortalidade materna são bastante complexos, visto que envolvem determinantes sociais influenciados pelo subdesenvolvimento, como a dependência ou não do sistema público de saúde. Essa redução é ainda mais dificultada em gestantes com síndromes hipertensivas (hipertensão crônica, hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia).

Palavras-Chave: Mortalidade materna. Desigualdade. Hipertensão.

CARDIOPATIA E GRAVIDEZ

Gabriel Andrade Torres Bullara; Lívia Dantas Fragoso; Hosana Barros Capuxú; Yngrid Maria Torres Freire; Bianca Fonseca De Araújo; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: expor os principais dados e fatores que estão relacionados ao processo de cardiopatia e gravidez. **Métodos:** a revisão bibliográfica foi realizada com base no Google Acadêmico e banco de dados SCIELO e PUBMED, através dos descritores: cardiopatia e gravidez. **Resultados:** ao analisar os estudos, podemos perceber que, no momento do parto e puerpério imediato, o sistema cardiovascular sofre sobrecarga àquela já observada durante a gestação. Após o parto, ocorre grande reabsorção de fluidos nas primeiras 24 horas, com retorno de aproximadamente 500 ml de sangue da circulação uterina para a circulação, descompressão de veia cava e absorção de terceiro espaço. O débito cardíaco aumenta em até 59% e o volume é ejetado em 71% no puerpério imediato. Nesta fase, as pacientes com distúrbios cardiovasculares podem apresentar insuficiência cardíaca descompensada e /ou edema agudo de pulmão. De acordo com pesquisa realizada na clínica obstétrica do HC FMUSP em 2001, que consultou o banco de dados das pacientes, os partos cesários são mais prevalentes em cardiopatias congênitas e, no caso de doenças coronárias, em 83,3%. Nos casos de cardiopatia, embora o parto espontâneo prevaleça em 41,7%, o número de cesárias eletivas e casos induzidos de parto são significativos, representando 51,4%. Por fim, é ainda preciso considerar a relação entre o médico Cardiologista e a gestante, tendo em vista a cobrança por parte do profissional e a relativa falta de conhecimento repassado pelos médicos, embora o cardiologista só dê o parecer, é o obstetra quem decidirá a via de parto, de acordo com a condição de saúde da paciente. **Conclusões:** Infere-se que a gestação tardia, quando acompanhada por distúrbios cardiovasculares, pode causar inúmeros problemas à criança. Somado a isso, torna-se importante ressaltar a relação Médico-paciente, já que a falta de informação por parte do usuário pode causar atritos na mesma.

Palavras-Chave: Saúde. Cardiopatias. Gravidez. Parto.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CIRURGIA FETAL

Raissa Suiane Gomes Cândido; Samuel Maia Antero De Sousa Filho; José Pedro Acioly Barbosa; Clara Beatriz Costa Souza; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Comparar as técnicas de cirurgia fetal observando os avanços cirúrgicos. **Método:** O presente trabalho consiste em pesquisa bibliográfica desenvolvida através da busca de pesquisas recentes sobre o assunto no banco de dados da SCIELO. **Resultados:** Pode-se verificar que as novas técnicas cirúrgicas tiveram melhoria de precisão e de abrangência. Observou-se também, que a criação de outros procedimentos, graças aos avanços tecnológicos dos exames de imagem, permitiram maior conhecimento e entendimento das patologias fetais. Além disso, foram constatados que as anomalias mais eficazes nas cirurgias fetais foram: síndrome de transfusão feto-fetal (STFF), mielomeningocele (MMC) e hérnia diafragmática congênita (HDC). E através dessa nova abordagem cirúrgica houve uma diminuição dos riscos para a mãe e para o feto. **Conclusão:** Assim, apesar de todas as dificuldades, há previsão que o campo fetal evolua conjuntamente com os avanços tecnológicos. O diagnóstico cada vez mais precoce permitirá uma melhor cirurgia, e novas tecnologias vão proporcionar um procedimento menos invasivo. E com isso menos riscos para a mãe e para o feto.

Palavras-chave: Feto. Fisiopatologia. Cirurgia Fetal.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: EFEITOS NO VÍNCULO MÃE-LACTANTE E DESENVOLVIMENTO FUTURO DA CRIANÇA.

Inava Lôbo Maia; Maria Eduarda Minervino Almeida; Matusalém Marcelino Cândido;
Vitória Martins Castro Feitosa; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os efeitos da depressão pós-parto na relação mãe-lactante e no desenvolvimento da criança. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como referência artigos científicos do Google Acadêmico e do SCIELO, que foram usados para ter como base os dados e os fatores relacionados à depressão pós-parto, envolvendo manifestações de ansiedade e irritabilidade direcionada aos outros ou a si mesmo, influenciando ativamente no desenvolvimento da criança antes e depois do nascimento. **Resultados:** Observou-se que aspectos como sensibilidade, estruturação, não-intrusividade, não-hostilidade e responsividade da criança são expressivos em casos de depressão pós-parto. Com isso, nota-se que mães menos hostis e intrusivas acarretam uma maior responsividade por parte de seus filhos. Além disso, mulheres que não aceitam seus bebês tendem a ter pouca sensibilidade, causando deficiências na proximidade entre os dois e também na confiança por parte dessas, o que acarreta ansiedade. Esse déficit possui relação com a baixa escolaridade. Também foi constatado que o apoio social ameniza os sintomas depressivos e auxilia na estrutura proporcionada pela genitora, resultando em uma interação positiva. **Conclusões:** Diante de todas as conseqüências advindas da depressão pós-parto, evidencia-se a importância dos estudos acerca deste tema. Pois ela pode causar muitos prejuízos, não só dificultando a relação entre mãe e filho, de modo a gerar menor contato visual e vocal e menor freqüência de sorrisos, mas também causando falhas de cunho social, emocional e cognitivo no desempenho da criança ao longo da vida. Assim, provoca-se nela, por exemplo, alimentação e sono desordenados, choro mais freqüente, dificuldade na identificação de tarefas, menor apego à figura materna, compensando com a paterna, e até um aumento do risco da síndrome de morte súbita.

Palavras-Chave: Depressão. Pós-parto. Desenvolvimento da criança.

GRAVIDEZ E OS PROBLEMAS CARDIOLÓGICOS

Maria Cândida Alencar; Raniere Dóia Filho; Mayssa Lacerda; Renata Carol Dantas; Ana Caroline Lins; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Caracterizar as principais causas de morte em mulheres gestantes portadoras de doenças cardíacas e dos altos níveis de mortalidade e morbidade tanto materna quanto perinatal. **Métodos:** Para o estudo foi realizada uma revisão bibliográfica usando os sites Scielo, PubMed e Google Acadêmico, de acordo com o tema pesquisado. **Resultados:** Demonstram presença de mulheres que tiveram abortos prévios. A média do número de dias de internação durante a gestação era de 16 dias. Os diagnósticos da cardiopatia prévia da gravidez, são previamente divididos em: cardiopatia reumática, cardiopatia isquêmica, cardiopatia congênita e miocardiopatia dilatada. Sem falar de dois fatos bem marcantes: quando eram cobradas pelos médicos por engravidarem pois o laudo é do cardiologista, porém a decisão da via do parto é do obstetra. Os resultados apontam, de um lado a necessidade de uma relação médica pautada no modelo biomédico, do outro à necessidade de uma enfermagem voltada as objetividades e subjetividades de gestantes portadoras de cardiopatia. **Conclusões:** Assim os médicos devem estar diretamente ligados ao acompanhamento das grávidas, com um olhar mais patológico, fisiológico, vendo o ciclo da gravidez e demonstrando diálogo médico-paciente, voltado para as individualidades e subjetividades das grávidas com cardiopatias.

Palavras-Chave: Saúde. Medicina. Promoção de Saúde.

EFICÁCIA DA CIRURGIA INTRA-UTERINA EM MENINGOMIELOCELE

Caroline Melo De Sousa; Felipe Matheus Felix Pereira; Iliana Pinto Torres; Laís Pinheiro Frutuoso; Taillan Fernandes De Almeida; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar a abordagem da cirurgia fetal intra-útero na correção da malformação mielomeningocele ainda no período pré-natal, apontando as doenças correlacionadas que surgem e as que são evitadas. **Métodos:** A revisão bibliográfica foi realizada nos principais bancos de dados e sites da internet, como SCIELO e PUBMED. Observamos 10 artigos, analisamos 6 e 3 foram determinantes para a construção do resultado. Foram a evolução de 58 fetos com Meningomielocele e o potencial de reparo intra-uterino, Neurocirurgia fetal – atualidades e perspectivas e Anestesia para correção de Meningomielocele. **Resultados:** A média da idade materna foi 25 anos (variação 15-38 anos). A média da idade gestacional ao diagnóstico da MM foi 29 semanas (variação 17-39 semanas). Nível da lesão acima da região sacral em 85%; associação com hidrocefalia em 86%; taxa de complicações cirúrgicas de 39%. Na evolução, 98% apresentaram bexiga neurogênica e 60% deficiência neuro-mental. O potencial reparo intraútero foi de 42%. **Conclusões:** A mielomeningocele é um defeito congênito com graves consequências clínicas, sociais e econômicas. Dessa forma, a cirurgia tem como objetivo tratar ou interromper a progressão dessa anomalia fetal antes que ela se torne irreversível. Ademais, é importante saber quais os nervos que estão expostos e quais perderam suas funções para que seja possível entender as consequências que essa anomalia trará para a vida da criança. Caso fique demonstrada a eficácia da correção intra-útero, será fundamental que se estabeleça uma Política Nacional de Atendimentos a estas situações, com definição de Centros Especializados e tecnicamente capacitados na assistência à gestante e ao feto portador da mielomeningocele.

Palavras-Chave: Cirurgia Fetal. Intra-útero. Meningomielocele.

PÉ DIABÉTICO: PREVENÇÕES E CUIDADOS

Pedro Vinicius Lacerda De Freitas; Rita De Cássia Pereira Dantas; Fábio Martins Lucena;
Ulysses Figueiredo Silva Macedo; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Investigar e selecionar as principais prevenções e os mais eficientes cuidados para evitar, ou tratar, lesões nos membros inferiores de quem possui diabetes mellitus. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. **Resultados:** Um dos maiores desafios para os profissionais de saúde é manterem-se atualizados, considerando a quantidade cada vez maior de informações disponíveis. Igualmente, muitos diabéticos mellitus desconhecem os riscos relacionados ao pé diabético. Estimam-se, nesse contexto, que, no Brasil, existem aproximadamente dezesseis milhões de pessoas acometidas por essa enfermidade, um crescimento de 61,8% de 2006 a 2016. Nesse âmbito, o país possui 8,9% da sua população afetada por este mal. **Conclusões:** A investigação e a seleção de prevenções e de cuidados demonstrou que determinados procedimentos podem ser implementadas com o fito de melhorar pés diabéticos.

Palavras-Chave: Pé Diabético. Prevenção de doença. Cuidados.

INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DA ASMA E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA –DPOC

Aucelia Cristina Soares De Belchior; Emilio Abraão Nunes Lima; Kamila Lopes Vital;
Natálhya Furtado Oliveira Nobre; Tiago Bezerra De Sá De Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

OBJETIVO: Investigar as inovações no tratamento da asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **MÉTODOS:** Trata-se revisão da literatura acerca das inovações no tratamento da Asma e da DPOC, realizada através de uma busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), no mês de novembro do corrente ano, utilizando os seguintes descritores: Asma. DPOC. Tratamento. **RESULTADOS:** Para a asma em crianças atendidas em salas de emergência pediátrica, o emprego da técnica inalatória pode ser tão eficaz quanto a técnica de nebulização, não sendo encontradas diferenças significativas. A maioria das crianças com asma grave resistente ou de difícil controle, já necessitaram de internação na unidade de terapia intensiva e suporte ventilatório. Já para o tratamento da DPOC de gravidade moderada e grave, o uso do Budesonida/Formoterol diminuiu as exacerbações da doença. A estimulação diafragmática elétrica transcutânea pela corrente russa, melhorou o volume minuto, o índice BODE e a distância no teste de caminhada de 6 minutos nesses pacientes com DPOC. **CONCLUSÃO:** Mesmo sendo de difícil tratamento, pode-se concluir que existem várias modalidades para controle da asma e DPOC, sejam elas medicamentosas ou não.

Palavras-chave: Asma. DPOC. Tratamento.

REPOSIÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO EM PACIENTES COM ANEMIA FERROPRIVA

João Paulo Medeiros Lucena Lima; Lívia Carolyne Barbosa de Figueiredo Medeiros; Milena Lima de Araujo; Patrícia Ferreira de Araujo; Theonys Diogenes Freitas

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a eficiência da resposta terapêutica associada à reposição de ácido fólico em pacientes com anemia ferropriva. **Métodos:** Pesquisa quantitativa feita com método de revisão sistemática, proposta pela colaboração Cochrane, realizada nas seguintes bases: PUBMED, LILACS e MEDLINE, com o uso dos descritores em ciências da saúde: ácido fólico, anemia ferropriva, fenômenos fisiológicos da nutrição. Nos artigos potências identificados foram aplicados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: títulos e resumos condizentes com o tema pesquisado, disponível na íntegra, publicados a partir de 2008, em português e inglês, tipos de artigos escolhidos (caso controle, coorte, estudo randomizado), 9 artigos foram selecionados. **Resultados:** Apesar de alguns estudos indicarem uma boa eficácia da administração de ácido fólico associada à suplementação de ferro em vários grupos etários, a maioria dos resultados revisados indica que uma melhor resposta terapêutica e preventiva é alcançada com uma associação de múltiplos micronutrientes (Riboflavina, retinol, ácido ascórbico). Não houve diferenças entre as formas farmacêuticas administradas. **Conclusões:** A suplementação de ácido fólico isolada mostrou-se insuficiente na prevenção e tratamento da anemia ferropriva, entretanto a sua associação com outros micronutrientes foi bastante eficaz nesse sentido e a sua complementação generalizada é contraindicada por alguns estudos. Portanto ainda que eficiente, novas medidas precisam ser desenvolvidas e aplicadas para melhora do quando anêmico, dentre elas melhora nos hábitos alimentares, melhor assistência pré-natal, pediátrica e geriátrica.

Palavras-Chave: Anemia ferropriva, ácido fólico, resposta terapêutica, fatores nutricionais.

EFICÁCIA DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO GÂNGLIO ESFENOPALATINO NO MANEJO ÁLGICO EM CABEÇA E PESCOÇO

Ana Paula Melo Araújo¹; Antônio Epaminondas Neves Júnior¹; Daniela Priscila Azevedo de Oliveira¹; Gabriela Leite Tavares¹; Túlio Maranhão Neto²; Theonys Diógenes Freitas¹

¹Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campina Grande – Paraíba – Brasil

Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento da dor de cabeça e pescoço por meio de bloqueio do gânglio esfenopalatino. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos pesquisados nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health* (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão aplicados foram: metodologia de ensaio clínico randomizado, estudo não controlado, caso controle, e publicações nos idiomas português e inglês; e os critérios de exclusão: artigos repetidos ou fora da temática proposta, metodologias diferentes e em outros idiomas. Além disso, os artigos ainda foram divididos nas seguintes subcategorias: Tratamento pós-cirúrgico, tratamento da cefaleia e tratamento de câncer de cabeça e pescoço. **Resultados:** Foi encontrado um total de 241 artigos e após a aplicação de todos os critérios foram selecionados 10 estudos. Para o tratamento pós-cirúrgico foram encontrados 6 artigos. Para tratamento da cefaleia foram encontrados 3 artigos. Ambas categorias demonstraram 66,6% de relevância terapêutica contra 33,3%. Para o tratamento da dor provocada pelo câncer de cabeça e pescoço foi encontrado 1 artigo, o qual denotou a efetividade do bloqueio farmacológico do Gânglio Esfenopalatino (GEP). No total, 70% dos estudos comprovaram a efetividade do bloqueio do GEP para esse tipo de manejo algico. **Conclusões:** De acordo com a análise dos estudos, foi constatada a eficácia do bloqueio farmacológico do Gânglio Esfenopalatino para o tratamento da dor de cabeça e pescoço, seja aguda ou crônica.

Palavras-Chave: Esfenopalatino. Dor. Analgesia.

ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatriz Costa Teixeira; Mirella Alencar de Oliveira; Vanessa de Sá Nobre Formiga Marques; Theonys Diógenes Freitas

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a efetividade e a segurança do uso da antibioticoterapia na prevenção de sífilis congênita. **Métodos:** Revisão Sistemática da Literatura foi realizada, utilizando-se como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) (português): Sífilis Congênita, Antibiótico, Prevenção e os Medical Subject Headings (MeSH) (inglês): Congenital Syphilis, Antibiotic, Prevention. Foram selecionados artigos nas bases de dados: Public Medicine (Pubmed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) analisados quanto ao título, ao ano, ao tipo de estudo e ao tema principal. A pesquisa compreendeu os artigos publicados no período de 1989 a 2017. Foram identificados 334 artigos, dos quais foram selecionados 10 artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A partir dos estudos analisados, observou-se que 80% destes apontaram uma eficácia elevada na prevenção de sífilis congênita em recém-nascidos por meio da antibioticoterapia. **Conclusões:** A antibioticoterapia é altamente eficaz para a prevenção da sífilis congênita e propicia uma melhoria da qualidade de vida dos recém-nascidos que são portadoras da patologia.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Antibiótico. Prevenção.

INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA NA REABILITAÇÃO MOTORA EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Lívea Maria Medeiros Alves¹; Maria Nádia da Nóbrega Marques¹; Mirelly Abrantes de Oliveira¹; Onofre Pinto de Almeida Neto¹; Theonys Diógenes Freitas¹; Túlio Maranhão Neto²

¹Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campina Grande – Paraíba – Brasil

Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento com inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) na reabilitação motora de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico (AVE). **Métodos:** Para elaboração desta revisão sistemática da literatura, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados U. S. National Library of Medicine and the National Institutes Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "*serotonina uptake inhibitors*" AND *stroke AND stroke rehabilitation*. Os artigos encontrados nesta consulta foram submetidos a uma inspeção cautelosa, sendo, inicialmente, encontrados 197 trabalhos, dentre os quais 7 estavam em consonância com os critérios de inclusão e de exclusão, que foram adotados como objeto de estudo. **Resultados:** De acordo com todas as produções científicas postas em estudo, após a administração de ISRS em pacientes acometidos por AVE com prejuízo da função motora, houve uma melhora do quadro. As medicações utilizadas nesse tratamento foram fluoxetina, citalopram ou escitalopram, com variações de seu uso em dose única ou de até um período de 3 meses, dependendo da pesquisa. **Conclusões:** Torna-se evidente que a recuperação da debilidade motora em pacientes acometidos por AVE teve seu curso mais favorável, quando em vigência de um tratamento baseado no uso de ISRS.

Palavras-Chave: Inibidores da captação de serotonina. AVE. Reabilitação.

TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

José Lucas Vicente dos Santos; Pedro Hugo Sampaio Bringel; Thayná Félix Rodrigues;
Rodrigo Oliveira Machado; Theonys de Freitas Diógenes

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar a efetividade dos transplantes no tratamento da Leucemia Linfóide Aguda em crianças. **Métodos:** Pesquisa quantitativa com método de revisão sistemática com metanálise realizada nas bases eletrônicas da U.S National Library of Medicine and the National Institutes Health (PUBMED), da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando referências da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com o uso dos Descritores Controlados Ciências da Saúde (DeCS): leucemia linfóide, criança, tratamento, células-tronco e transplantação. Os artigos incluídos tiveram como critérios as publicações dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. No total foram elencados 36 periódicos que quantificavam a eficácia do transplante na LLA de alto risco. **Resultados:** De acordo com os estudos e analisados, a abordagem terapêutica feita através do transplante de células tronco hematopoiéticas ainda é a melhor opção em pacientes com LLA de alto risco, recidivantes ou que não respondem ao uso de quimioterápicos. **Conclusões:** O TCTH na maioria dos casos prolonga a sobrevivência dos pacientes, minimizando o risco de ressurgimentos, podendo conferir em alguns casos a eficácia curativa.

Palavras-Chave: Leucemia. Criança. Tratamento. Células-Tronco. Transplantação.

FIBROMIALGIA: TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA E ALTERNATIVA. REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Antonelly Romeiro Galvão Reinaldo; Gabriela Lízia Carlos de Lima; Verena Adélia de Moura e Silva; Vinícius Igor Alexandre Cavalcante Silva; Theonys de Freitas Diógenes

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Comparar a eficácia das terapêuticas farmacológicas e alternativas no tratamento da fibromialgia. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, no período de 2008 a 2018, delimitando-se a seguinte questão norteadora: "Fibromialgia: terapêutica farmacológica ou alternativa?". As bases de dados utilizadas foram LILACS, PUBMED e MEDLINE. A busca foi realizada a partir dos descritores: fibromialgia, tratamento, reabilitação e fármacos. Houve aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A amostra final constou de 26 publicações. **Resultados:** Entre os artigos escolhidos 57,7 % tratavam da terapia farmacológica, e 42,3% da terapia não farmacológica. Diante disso, observou-se uma maior resposta clínica aos fármacos antidepressivos inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina (EX: Duloxetina), seguida dos analgésicos de ação centrais (EX: Pregabalina), porém alguns estudos mostraram que a associação dos dois promove uma melhor terapêutica. No tangente a terapia alternativa, a atividade física teve o melhor resultado, promovendo uma melhor qualidade de vida aos grupos pesquisados. **Conclusões:** Não há consensos a respeito do tratamento de pessoas com fibromialgia. A literatura mostra-se muito fragmentada, com trabalhos de resultados contraditórios em relação às múltiplas possibilidades de terapia farmacológica e alternativa. Para cuidar de pessoas com fibromialgia há que se compreender o ser humano na sua vida afetiva, na sua relação com os outros seres humanos e na sua relação com o mundo.

Palavras-Chave: Fármacos. Fibromialgia. Reabilitação. Tratamento.

USO COMPARATIVO ENTRE SALBUTAMOL E FENOTEROL EM CRIANÇAS ASMÁTICAS

Júlio César Leite Silva; Alisson Rumennig Sousa Raulino; Arthur Anderson Sousa Formiga; Renan Marcedo Araújo; Hugo César Leite Silva; Theonys de Freitas Diógenes

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados e estudos transversais que abordem o tratamento da asma em crianças utilizando salbutamol e fenoterol como forma de realizar uma análise comparativa acerca da ação destas drogas para o tratamento desta enfermidade das vias áreas inferiores. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica do tipo sistemática, no segundo semestre do ano de 2018 por meio da base de dados eletrônica da U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health (PUBMED), Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores empregados para a seleção dos estudos nestas bases eletrônicas foram: Salbutamol; Fenoterol; e criança. Após análise dos artigos e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos condizentes com os objetivos. **Resultados:** Foi feita análise dos efeitos terapêuticos e colaterais, além das respostas broncodilatadora, cardiovascular e tremogênica, em crianças com asma tratadas com salbutamol e fenoterol de forma inalatória. Por serem beta-antagonistas, o salbutamol e fenoterol, podem resultar em mudanças hemodinâmicas, como o aumento da frequência cardíaca (FC) e da pressão arterial (PA), podendo desencadear a efeitos colaterais como taquicardia, palpitações e ansiedade. **Conclusões:** O salbutamol e fenoterol possuem a mesma eficácia no que diz respeito ao seu efeito broncodilatador. No entanto, possuem efeitos colaterais em crianças com asma, efeitos como tremores, náuseas e aumento da FC. O fenoterol, em comparação com o salbutamol, possui mais efeitos colaterais, principalmente cardiovasculares com aumento da FC e diminuição da PA.

Palavras-Chave: Salbutamol. Fenoterol. Asma. Criança

SUPORTE NUTRICIONAL: REDUÇÃO DE DANOS EM PORTADORES DE CÂNCER GÁSTRICO

Ítalo Dantas Suassuna; Vanessa Cristina Casimiro Silva; Ana Paula Fonseca; Eduardo Longo Correia de Carvalho; Theonys de Freitas Diogenes

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar a eficácia do suporte nutricional perioperatório na redução de complicações e mortalidade em pacientes com câncer gástrico submetidos a gastrectomia. **Métodos:** Revisão sistemática realizada a partir de artigos indexados nas bases de dados eletrônicas da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e da base U.S. National Library of Medicine and the National Institutes Health (PUBMED) com o uso dos Descritores em ciência da saúde: "Nutrition" AND "Preoperative" AND "Complicaton" AND "Gastric Cancer". Foram encontrados 317 artigos e após ser aplicado os critérios de exclusão, 11 estudos foram elencados. **Resultados:** Dos estudos analisados, 8 (73%) constataram melhora significativa da redução de intercorrências, tempo de internação e mortalidade ao comparar os resultados pré e pós operatório de pacientes submetidos a gastrectomia, previamente diagnosticados com câncer gástrico. Do total de artigos elencados apenas 3 (27%) não demonstraram vantagens sobre a nutrição pré-cirúrgica devido a comorbidades ou complicações durante a pesquisa. **Conclusões:** É notório que a suplementação nutricional pré-operatória quando bem empregadas tem efeitos expressivos, fornecendo nutrientes adequados para reduzir a incidência de intercorrências pós-operatórias de pacientes submetidos a ressecção oncológica do tumor.

Palavras-Chave: Nutrição. Pré-operatório. Complicação. Câncer gástrico.

RETINOPATIA DA PREMATURIDADE E TESTE DO REFLEXO VERMELHO

Mariana Feitosa de Carvalho; Ana Paula Melo Araújo; Ivina Gomes de Lucena; Leandro Carvalho de Souza; Yasmin Lima Rodrigues; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Evidenciar a importância do estudo acerca da ROP e do teste do olhinho. **Metodologia:** Uma revisão bibliográfica com seis artigos nos últimos oito anos, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Foram analisados 6 artigos que foram divididos em 3 categorias, sendo a de fatores associados (50%) a mais prevalente, seguida de comportamento dos pais no prognóstico (33,3%) e diagnóstico (16,6%). O ano mais prevalente foi 2011 (50%) e as bases de dados não tiveram diferença Scielo (50%) e BVS (50%). **Conclusão:** o estudo foi muito importante para demonstrar que a ROP e o teste do reflexo vermelho não têm relação, uma vez que só é possível diagnosticar a retinopatia da prematuridade por meio da fundoscopia, no entanto, o teste ainda assim é importante, pois é capaz de avaliar diversas patologias como glaucoma e catarata. Logo, eles não têm uma ligação, no entanto se completam.

Palavras-chave: Criança. Prematuridade. Retinopatia.

EFICÁCIA DO FUORATO DE MOMETASONANA PSORÍASE VULGAR COMPARADO A OUTRAS TERAPIAS

Gilmara Morais de Araujo; Umberto Joubert Morais de Lima; Vinicio Rodrigues Ramalho

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a eficácia do fuorato de mometasona comparado a outras terapias no tratamento da psoríase vulgar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se de artigos disponíveis e gratuitos, publicados em inglês. **Resultados:** Observou-se nos estudos que a associação do fuorato de mometasona (FM) 0,1% com o ácido acetilsalicílico (ASS) 5% durante 7 dias, seguidos de sua aplicação isolada por 14 dias seguintes, obteve melhores resultados para psoríase que o tratamento singular desse glicocorticoesteróide por 21 dias subsequentes. A terapêutica combinada do FM creme 0,1% com o Tazaroteno 0,1%, utilizados 1 vez ao dia por 8 semanas, comparada ao calcipotrieno pomada 0,005%, aplicado a lesão 2 vezes por dia por 8 semanas, evidenciou melhor resultado terapêutico em placas psoriáticas na região do tronco, além de, produzir menores reações adversas, como, prurido, ardor e irritação. Em relação aos corticoesteróides tópicos, o tratamento da psoríase mostrou maior efetividade através do uso do FM 0,1%, 1 vez ao dia por 8 semanas, contraposto ao uso de outros glicocorticoesteróides tópicos, como: acetonida de triancinolona 0,1%, acetonida de fluocinolona 0,025%, valerato de betametasona 0,1%, hidrocortisona 1,0% e propionato de fluticasona 0,005%. A exceção constitui-se no valerato de difluorcolona a 0,1% com eficácia clínica semelhante ao FM. **Conclusões:** O fuorato de mometasona é um glicocorticosteróide tópico potente altamente eficaz, com poucos efeitos adversos, e alto poder anti-inflamatório. Isso o torna um fármaco com elevada eficácia no tratamento da psoríase comparado a outros glicocorticoides.

Palavras-Chave: Furoato de Mometasona. Psoríase. Eficácia.

APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Daniela Priscila Azevedo de Oliveira; Almi Soares Cavalcante

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Esse trabalho visa elucidar se há aplicabilidade efetiva dos critérios diagnósticos da SM (Síndrome Metabólica) e o nível de consenso entre eles. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica referente ao tema proposto nos últimos cinco anos, entre 2013 e 2018, utilizando-se as bases *National Library Of Medicine* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Até o momento, não há critérios diagnósticos consensuais, sobre a SM em crianças e adolescentes, estabelecidos na literatura nacional e internacional. Não só em relação aos fatores constituintes, mas também em relação aos pontos de corte utilizados. **Conclusão:** A falta de consenso entre os critérios diagnósticos da SM dificulta de maneira substancial a sua aplicabilidade fidedigna, coerente e, conseqüentemente, propedêutica médica em relação a qual fator tratar e em como tratar. Entre crianças e adolescentes essa discordância é um agravante, tendo em vista o alto risco cardiovascular relacionado a essa desordem metabólica. Para os próximos anos a expectativa é que sejam estabelecidos critérios mais concisos para a faixa infanto-juvenil.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Diagnóstico. Criança. Adolescente.

HLA DO SÊMEN PATERNO E PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luysa Gabrielly de Araújo Moraes; Renê Maciel de Sousa Neto; Victoria Thamirys Costa Vilaça; Maria Kezia Pinheiro Dantas; Janice Alves Trajano; Theonys Diógenes Freitas

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a relação do HLA presente no sêmen paterno e os casos de pré-eclâmpسيا. **Métodos:** Pesquisa qualitativa com método de revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o uso dos Descritores Controlados Ciências da Saúde: "Sêmen" AND "Pré-eclâmpسيا" AND "HLA". Foram encontrados 09 artigos e, após ser aplicado o critério de inclusão: Disponível na íntegra, 05 artigos foram selecionados. **Resultados:** No estado gravídico ocorrem modificações imunológicas uma vez que o feto é um aloantígeno devido sua carga genética paterno-fetal. O organismo materno, portanto, não reconhece o HLA das células paternas (nem das paterno-fetais) gerando um efeito imunológico de rejeição. Essa rejeição, altera o processo de placentação e, conseqüentemente, desencadeia quadros de pré-eclâmpسيا (uma vez que a pressão sanguínea deve aumentar para garantir o aporte nutricional à placenta). A exposição anterior e contínua ao sêmen paterno, ou seja, a não troca de parceiro ou a continuidade das relações sexuais, segundo a unanimidade dos artigos, é responsável por desencadear um processo de tolerância materna ao HLA paterno, ocasionando uma supressão da resposta imune (provavelmente mediada pelo HLA-G) que proporcionaria a placentação adequada e conseqüentemente diminuiria os riscos de pré-eclâmpسيا. **Conclusões:** É notória a relação entre a resposta imunológica ao HLA paterno (ou paterno-fetal) e os casos de pré-eclâmpسيا, sendo a exposição contínua ao HLA contido no sêmen uma forma de proteção imunológica. É indicado, portanto, a realização do teste de Crossmatch, na tentativa de predizer uma possível resposta imunológica materna.

Palavras-Chave: Pré-eclâmpسيا. Sêmen. HLA.

IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábio Ferreira Leite; Israel Santos de Figueiredo; Janderson Jesse Dantas Martins;
Jourdana Dávilla Costa Benício Diniz

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência da implantação do ambulatório de Auriculoterapia na UBS São Geraldo, em Conceição-PB. **Métodos:** Atendimento semanal utilizando técnicas de auriculoterapia como recurso terapêutico complementar nos pacientes crônicos encaminhados pelos médicos da atenção básica. O atendimento é realizado por médico generalista com formação em auriculoterapia e consiste de anamnese, com registro do acompanhamento em formulário próprio, seguido da aplicação de sementes de mostarda em pontos do pavilhão auricular correspondentes as queixas de cada paciente. As consultas de retorno são realizadas semanalmente em turno exclusivamente destinado ao atendimento desta demanda. **Resultados:** Observou-se uma excelente eficácia no uso da auriculoterapia nos pacientes com queixas crônicas. Na terceira semana de funcionamento, o ambulatório conta com 16 pacientes em acompanhamento, sendo todos do sexo feminino, com idade entre 28 e 67 anos. As queixas informadas foram: lombalgia/cervicalgia (08), fibromialgia (04), enxaqueca (02) e sobrepeso/obesidade (02). A redução da intensidade das queixas foi relatada em 100% dos casos em acompanhamento, além de uma mudança positiva em outros aspectos da vida diária, tais como sono, humor e disposição. **Conclusões:** A auriculoterapia demonstrou ser uma promissora ferramenta capaz de reduzir a medicalização e os encaminhamentos para especialidades de pacientes com queixas crônicas e, muitas vezes, vagas e mal definidas. O acompanhamento semanal permite a realização de uma escuta detalhada, proporcionando ao profissional a oportunidade de identificar medidas pontuais capazes de melhorar a qualidade de vida do paciente em sua rotina diária, além de fortalecer o vínculo e a confiança deste junto à equipe de saúde.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Auriculoterapia. Saúde da Família.

FATORES RELACIONADOS COM O DESMAME PRECOCE DE RECÉM-NASCIDOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE EGRESSO

Renê Maciel de Sousa Neto; Luysa Gabrielly de Araújo Morais; Maria Kezia Pinheiro Dantas; Victoria Thamirys Costa Vilaça; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas acerca da identificação de condições inerentes ao desmame precoce em mães que compareceram ao ambulatório de egresso da Maternidade Peregrino Filho em Patos-PB entre agosto e novembro de 2018. **Relato de experiência:** A maioria das mães em desmame precoce desconhecia as instruções para uma pega correta, os benefícios da amamentação e possuíam baixo número de consultas durante o pré-natal, evidenciando a falta de informação como principal fator associado ao desmame. Houve maior tendência de primíparas inserirem fórmula na alimentação infantil referindo insegurança quanto ao conteúdo do seu leite e menor saciedade da criança após as mamadas, fato que distancia cada vez mais a criança do seio materno devido à preferência por bicos sintéticos e menor esforço exigido durante o processo de alimentação. Além disso, o desmame precoce foi mais frequente em mulheres submetidas a parto cesariano, sendo o desconforto pós-cirúrgico e efeitos pós-anestésicos referidos como determinantes para tal fato. Ausência de licença-maternidade, exaustão física materna e queixas durante as mamadas também foram relatados como motivos para inserção de fórmula infantil. **Conclusão:** A falta de acesso a informação qualificada durante o pré-natal compromete a adesão das mães a prática do aleitamento materno exclusivo, principalmente no que diz respeito a pega correta. A falta de experiência também contribui para o surgimento do sentimento de insegurança e incapacidade de amamentação do próprio filho, havendo inserção cada vez mais precoce de fórmula infantil e redução da produção de leite materno.

Palavras-Chave: Desmame precoce. Fórmula infantil. Aleitamento materno.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA O TABAGISMO

Ariany Cibelle Costa Rezende¹, Carla Fernanda de Freitas Teixeira¹, Italo Vinícius Pereira na Nobrega¹, Murilo Jose Simplicio Lopes Dias¹, Michelangela Suelleny de Caldas Nobre²

¹*Acadêmicos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*
²*Orientadora e Professora do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil*

Objetivo: descrever o tratamento farmacológico para tabagismo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos indexados nas bases de dados scielo e google acadêmico. Os filtros utilizados foram os seguintes: texto completo disponível, data de publicação (últimos 10 anos) e idioma disponível em português e/ou inglês. **Resultados:** O tratamento medicamentoso para o tabagismo deve considerar o contexto clínico, a gravidade da dependência de nicotina, a idade de início do consumo do tabaco, as comorbidades, a história familiar e a motivação para cessar. Os fármacos são classificados em dois grupos, os nicotínicos (terapia de reposição nicotínica – TRN) e os não nicotínicos, como a bupropiona (antidepressivo). Há ainda outros fármacos como os benzodiazepínicos, dextroanfetamina, naloxona e mecamilamina, no entanto, se refere menor eficácia em comparação aos nicotínicos. **Conclusão:** O tabagismo representa um dos mais graves problemas de saúde pública, configurando uma epidemia que compromete não só a saúde da população, como também a economia do país e o meio ambiente. Além disso, é um distúrbio que tem causa de morte preveníveis. Dessa forma, é imprescindível aos tabagistas o tratamento farmacológico e psicológico.

Palavras-chave: Tabagismo. Nicotina. Medicamentos. Farmacologia.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Yasmin Lima Rodrigues; Ana Paula Melo Araújo; Ívina Gomes de Lucena; Leandro Carvalho de Souza; Mariana Feitosa de Carvalho; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar o comportamento alimentar das crianças com transtorno do espectro autista. **Método:** Revisão integrativa, a partir da questão de pesquisa: <<como as crianças com TEA se comportam na dinâmica alimentar da família?>>. O material foi selecionado a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED). Foram seguidas seis etapas para a descrição do estudo. Após a aplicação dos filtros obteve-se uma amostra final de 12 publicações. **Resultados:** foram encontradas 5 categorias: Crianças com TEA exibem comportamento de evitação de alimentos; repertório limitado (38,5%), intervenção alimentar/ abordagens para promover aceitação alimentar de crianças com TEA (23,1%), influência do comportamento dos pais e atitude das crianças durante a refeição (23,1%), necessidade de mais pesquisas para definir alimentação seletiva e alvos para intervenção (7,7%) e repercussões na deficiência de nutrientes (7,7%). **Conclusão:** Foi observado que crianças com TEA apresentam uma rigidez alimentar, tendo um repertório limitado e sendo menos receptivas à recepção de novos alimentos. Isso leva a um estresse familiar e uma diminuição na ingestão de micronutrientes por essas crianças.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Transtorno do Espectro Autista. Alimentação.

EFEITO FARMACOLÓGICO DA PASSIFLORA SSP. NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Yvine Maniçoba Queiroz¹; Ítalo Vinícius Pereira da Nóbrega¹; Rafael Eduardo de Assis¹; Fernanda Alves Franco de Carvalho¹; Kelvin Renner Garcia¹; Michelangela Suelleny de Caldas Nobre²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil
² Orientadora e Professora do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar a importância da utilização da *Passiflora spp.* no tratamento da ansiedade, fortalecendo a sua utilização por profissionais da saúde no tratamento de transtornos de ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de novembro de 2018, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED e Google acadêmico, sendo utilizados artigos publicados em língua portuguesa. **Resultados:** As espécies mais referidas foram a *Passiflora incarnata* Linnaeus e *Passiflora alata* que possui efeito depressor do Sistema Nervoso Central (SNC) tendo efeito ansiolítico e sedativo. O mecanismo de ação não está bem elucidado, mas acredita-se que haja um bloqueio da Monoamina Oxidase (MAO) e estímulo dos receptores do ácido gama-aminobutírico (GABA). O conhecimento tóxico é escasso, porém foram relatados efeitos adversos como náuseas, vômito e sonolência em utilização em longo prazo. **Conclusão:** O gênero *Passiflora spp.* é um fitoterápico de grande utilização popular como calmante, no entanto, sua prescrição por profissionais da área de saúde ainda é escassa, em parte devido à falta de conhecimento sobre estes tipos de medicamentos.

Palavras-Chave: *Passiflora spp.* Fitoterápicos. Maracujá. Ansiolítico.

EFEITO FARMACOLÓGICO DA SENNA SP. NO TRATO GASTROINTESTINAL

Yvine Maniçoba Queiroz¹; Ítalo Vinícius Pereira da Nóbrega¹; Rafael Eduardo de Assis¹; Carla Fernanda de Freitas Teixeira¹; Kelvin Renner Garcia¹; Michelangela Suelleny de Caldas Nobre²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil
² Orientadora e Professora do curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os efeitos farmacológicos da *Senna sp.*, difundidos na medicina popular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de novembro de 2018, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED e Google acadêmico, sendo utilizados artigos publicados em língua portuguesa. **Resultados:** o efeito laxante da *Senna sp.* decorre do aumento dos movimentos peristálticos do cólon, com isso diminuindo o período de transito do bolo fecal e diminuem a absorção de água, deixando o bolo fecal mais úmido, liquefeito. A senna não é indicado para uso por mais de 10 dias, visto que pode ocasionar uma dependência do intestino que na sua falta deixa de funcionar perfeitamente, podendo ocorrer perca acentuada de eletrólitos, astenia, e, em altas doses, pode provocar hepatotoxicidade. **Conclusão:** A utilização indiscriminada da *Senna sp.* como laxante pela população pode ocasionar riscos à saúde, entre elas descompensação eletrolítica, problemas gástricos, hepáticos e renais, devendo ser precedida pela orientação do profissional de saúde.

Palavras Chaves: *Senna spp.* Fitotérapicos. Laxante. Trato gastrointestinal.

EFEITOS DO REFLUXO VESICoureTERAL E DIAGNÓSTICO NA INFÂNCIA

Luis Henrique Dantas Torres; Eduardo Longo Correia de Carvalho; Renan Macêdo Araújo;
Emerson Lopes Claudino

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os principais métodos diagnósticos utilizados para identificar refluxo vesicoureteral (RVU) na infância e suas consequências na saúde das crianças acometidas. **Métodos:** Utilizou-se o banco de dados secundários Scientific Electronic Library Online (SCIELO) para recolher artigos referentes ao tema e realizar uma revisão bibliográfica, adotando como descritores "refluxo vesicoureteral" e "uretrocistografia miccional". Como critério de seleção foram escolhidos, preferencialmente, os trabalhos publicados na língua portuguesa. **Resultados:** Após análise foi observado que o retorno do conteúdo urinário da bexiga para os ureteres é m efeito anormal para os humanos e isso é o que caracteriza o refluxo vesicoureteral. Estima-se que 35% das crianças com infecções urinárias têm RVU, o que mostra que essa patologia aumenta a virulência das bactérias e pode promover desenvolvimento de lesão renal por gerar infecções de repetição. Dentre os exames de imagens com valor diagnóstico o principal e mais utilizado é a uretrocistografia miccional (UCM) que pode identificar a doença e suas consequências funcionais por avaliar a anatomia do trato urinário. **Conclusões:** Apesar da alteração anatomica que causa a doença, há meios de diagnosticá-la precocemente, através da uretrocistografia miccional, que vai possibilitar o inicio de tratamento adequado e assim evitar que a criança desenvolva infecções de trato urinário com recorrência e principalmente evitar a formação de cicatriz renal, o que traria consequências maiores para o paciente.

Palavras-Chave: Refluxo Vesicoureteral; ITU; Radiologia.

DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

Ívina Gomes de Lucena; Ana Paula Melo Araújo; Yasmin Lima Rodrigues; Mariana Feitosa de Carvalho; Leandro Carvalho de Souza; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar as influências do hipotireoidismo congênito no desenvolvimento das crianças. **Método:** Estudo bibliográfico realizado na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores controlados em ciências da saúde associados: "hipotireoidismo congênito" AND "desenvolvimento". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, a amostra resultante foi de 05 artigos. **Resultados:** A deficiência dos hormônios tireoidianos podem levar à alterações em áreas específicas do cérebro, responsáveis pela localização espacial, identificação dos objetos, atenção, memória, audição, além de ter influência nas áreas perceptivas, linguísticas, cognitivas e sociais. **Conclusão:** Evidenciou-se que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado colabora para que as crianças não desenvolvam os retardos motores e de crescimento, neurológicos e mentais, ocasionados pelo hipotireoidismo congênito.

Palavras-chave: Hipotireoidismo congênito. Desenvolvimento infantil. Retardos no desenvolvimento.

CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D COM A SÍNDROME METABÓLICA

Francisco de Assis França Rodrigues; Rodrigo Garcia; Vinicio Rodrigues Ramalho; Yanka Kevnny Sousa Ferreira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Correlacionar os níveis séricos de vitamina D com o surgimento da síndrome metabólica. **Metodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se de artigos disponíveis e gratuitos, publicados em inglês nos últimos 3 anos. **Resultados:** O efeito imunomodulador da vitamina D (VD), em sua forma ativa, sobre as quimiocinas e citocinas pró-inflamatórias possui efeito protetor as células do organismo humano. Assim, essa vitamina possui efeito anti-inflamatório com atuação benéfica importante na resistência à insulina (RI) através do estímulo a expressão de seu receptor. Por essa função fisiológica, a mesma possui significativa capacidade terapêutica e preventiva sobre o Diabetes Mellitus, um dos componentes da Síndrome Metabólica (SM). Além disso, níveis séricos reduzidos de calcitriol, em relação aos parâmetros normais, possui correlação com o desenvolvimento de fatores de risco relacionados a SM, como adiposidade central e aterogenicidade. Em contrapartida, níveis sanguíneos elevados dessa vitamina encerra menor relação com o surgimento de SM e RI. No entanto, um estudo isolado apontou que a elevação supranormal desses níveis em homens, leva a um maior risco de calcificação arterial, embora outros trabalhos científicos neguem essa relação, assegurando a não-maleficência de sua reposição durante 12 semanas. **Conclusões:** Embora haja a necessidade de outros estudos prospectivos mais detalhados, a VD possui eficácia favorável ao controle da resistência à insulina e fatores de risco associados a síndrome metabólica. Sendo, pois, de significativo benefício clínico sua análise sérico nos portadores de tal síndrome e sua suplementação naqueles com níveis reduzidos.

Palavras-Chaves: Vitamina D. Síndrome Metabólica. Diabetes Mellitus.

FATORES DE PROGNÓSTICO EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA (LLA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Melo Araújo; Livea Maria Medeiros Alves; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Demonstrar os principais fatores de prognóstico em crianças com leucemia linfóide aguda (LLA). **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em que foram utilizados como fontes artigos disponibilizados pelas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Publisher* (PUBMED). **Resultados:** Os principais fatores de bom prognóstico são boa resposta à quimioterapia intensiva aliada à terapia de suporte, idade entre 1 e 9 anos, contagem elevada de células brancas no momento do diagnóstico e subtipo LLA Pré B. Já fatores como desnutrição, baixas condições socioeconômicas, falta de adesão ou má resposta ao tratamento, menores de 1 ano e maiores de 10 anos contribuem para um prognóstico reservado. **Conclusão:** Existe uma variedade de fatores que influenciam no prognóstico de LLA e os principais são idade, subtipo da doença, condições clínicas no momento do diagnóstico e resposta ao tratamento. É fundamental que a doença seja diagnosticada o mais precoce possível assim como a instituição do tratamento para que essas crianças tenham o melhor prognóstico possível.

Palavras-chave: Prognóstico. Leucemia. Crianças.

EFEITOS DO VENENO DE ABELHA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Gita Linhares Farias; Henrique da Cunha Santos; Isabella Rolim Dantas; Rayanna Régia do Nascimento Rodrigues; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a produção científica nos últimos anos sobre os efeitos do veneno de abelha no Sistema Nervoso Central para o tratamento da Doença de Parkinson. **Método:** Revisão integrativa, na qual foi realizada uma consulta nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Public Medline or Publisher Medline* (PUBMED), onde foram encontrados, respectivamente, 11 e 14 publicações. Foram aplicados critérios de exclusão (repetições e documentos que não estavam na formatação de artigos), resultando na seleção de 10 artigos. **Resultados:** Após análise, foi visto que 4 artigos (33,3%) apresentaram uma melhoria de marcha nos portadores de Doença de Parkinson. Além disso, 2 (16,6%) mostraram um efeito benéfico nas atividades diárias, e 5 (41,8%) tiveram um efeito neuroprotetor. No entanto, 1 (8,3%) dos artigos analisados mostrou nenhum efeito associado à Doença de Parkinson. **Conclusão:** Diante dos 10 artigos originais selecionados, observou-se que o veneno de abelha pode reduzir os sintomas da Doença de Parkinson ao melhorar a marcha do paciente, a bradicinesia e ao apresentar um efeito neuroprotetor sobre alguns neurônios, inclusive os dopaminérgicos (envolvidos nessa doença).

Palavras-chave: Veneno de abelha. Doença de Parkinson. Efeitos.

EFEITOS DA APITOXINA E DA GELEIA REAL SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alexandre Henrique Costa Gonçalves; Noély Dantas Araújo; Pablo Ferlon; Thazia Katianne de Oliveira Cunha; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os benefícios do veneno de abelha e a geleia real no sistema nervoso central. **Método:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, selecionando artigos na base de dados Science Direct que abordassem o tema de pesquisa. Foram escolhidos artigos com informações relevantes de pesquisas realizadas entre os anos de 2012 a 2018 para a apresentação de dados e informações relacionados com o presente estudo. **Resultados:** O uso do veneno de abelha pode atuar como adjuvante no tratamento para Parkinson, fornecendo efeito neuroprotetor. Acupuntura com veneno de abelha pode reduzir neuroinflamação e induzir recuperação na lesão de medula espinhal. Também, a terapia com veneno de abelha restaurou a neuroquímica do cérebro após administração de rotenona. Em longo prazo, a utilização da geleia real pode diminuir a concentração de GABA estriatal e hipotalâmica. Ainda, possuem efeitos antiestresse e neuroprotetores sob condições de estresse. A geleia real fornece proteção suficiente contra os efeitos danosos da tartrazina na função e estrutura do tecido cerebral de filhotes de ratos. Também, seu uso resultou em melhorias na neurotransmissão em idades avançadas, trazendo benefícios à memória e o tratamento com geleia real diminuiu de maneira significativa o número de células apoptóticas induzidas por lesão na medula espinhal. **Conclusão.** A partir dos resultados obtidos nesse presente estudo, constaram-se os principais benefícios do veneno de abelha e da geleia real para o sistema nervoso central, dentre os quais se destacam: adjuvante para o tratamento de Parkinson, melhora da memória em idades avançadas, redução significativa do número de células apoptóticas em lesões espinhais, como também normalizou marcadores neuroinflamatórios e apoptóticos.

Palavras-chave: Veneno de abelha. Geleia Real. Sistema Nervoso Central.

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Damiana Gerleide Brito Valerio; Yoshara da Costa Anacleto Estrela; Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela; Joelly Holanda de Souza; Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar a importância dos cuidados paliativos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que se utilizaram as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os descritores Cuidados Paliativos e Atenção Básica, sendo a amostra do estudo composta por 10 artigos. **Resultados:** A Organização Mundial de Saúde define cuidado paliativo como uma estratégia que objetiva a promoção de uma boa qualidade de vida para os pacientes em fase final das suas vidas, a partir de medidas de prevenção e alívio do sofrimento. Requer uma abordagem multidisciplinar e integral, considerando os problemas de origem física, psicológica e social que envolve o paciente e seus familiares. Nesse sentido, os profissionais da APS são essenciais no processo, pois são os responsáveis por acompanharem os usuários ao longo da vida, nas diversas situações e conhecem suas necessidades, garantindo a continuidade do cuidado em saúde e o estabelecimento de vínculo entre a equipe, o paciente e sua família. **Conclusões:** Diante disso, os profissionais que atuam nos cenários da APS devem ser capacitados a oferecer cuidados paliativos necessários para os pacientes, contribuindo para o alívio de dor e promovendo seu conforto.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Atenção Básica. Cuidado.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Carla Fernanda de Freitas Teixeira; Yoshara da Costa Anacleto Estrela; Ariany Cibelle Costa Rezende; Wláyda Maria Diniz Mororó; Élyta Palloma Rodrigues Brito; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Revisar criticamente a literatura a respeito da influência das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Atenção Primária a Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual se utilizou como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para isso, foram utilizados os descritores “Práticas Integrativas e Complementares” e “Atenção Primária à Saúde” sendo selecionados 12 artigos completos no idioma português, no período de tempo de 2012 a 2018. **Resultados:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi publicada no Brasil, em 2006, e ampliada no ano de 2018. A partir dela, tem-se tentado adicionar algumas práticas na APS como: plantas medicinais – fitoterapia, homeopatia, medicina tradicional chinesa – acupuntura. O uso dessas práticas favorece os princípios fundamentais de continuidade e integralidade do cuidado, além de humanização e vínculo médico-paciente. Além disso, buscam a promoção da saúde e a prevenção de agravos e doenças, a partir de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na recuperação da saúde e bem-estar do ser humano. Pesquisas mostram que algumas PICS influenciam significativamente a qualidade de vida, o estado emocional e o apoio social de seus praticantes, o que demonstra a importância de sua inserção no cenário da Atenção Básica. **Conclusão:** A implementação das PICS na APS influencia positivamente no cuidado e no atendimento humanizado. Ademais, proporciona autonomia dos pacientes, tornando-os protagonistas do seu processo de saúde-doença e contribuindo para a integralidade do cuidado.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Práticas Integrativas e Complementares. Revisão de literatura.

DOENÇAS MAIS PREVALENTES NA COMUNIDADE INDÍGENA

Millena Nóbrega Dantas de Freitas; Francisco Ronaldo de Oliveira Segundo; Igor Mendes Furtado; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Descrever as doenças que mais atingem a população indígena atualmente. **Método:** Trata-se de um estudo fundamentado na revisão integrativa, em que foram selecionados 11 artigos na plataforma de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos termos controlados combinados epidemiologia e "população indígena". Ressalta-se que para seleção das publicações foram adotados os filtros: texto completo, entre os anos de 2010 a 2018 e artigo como tipo de documento. **Resultados:** Os achados evidenciaram que 100% dos artigos estavam disponíveis na base de dados Latino-Americana de Informação Bibliográfica em Ciências da Saúde (LILACS), 36% foram publicados em 2015 e 57% no idioma português. Além disso, 63,64% dos agravos identificados enquadraram-se nas doenças crônicas transmissíveis e 36,36% em não transmissíveis. **Conclusão:** A doença mais numerosa na comunidade indígena é a tuberculose e, portanto, conclui-se a educação em saúde nessas comunidades seria de suma importância para evitar esse tipo de doença crônica.

Palavras-Chave: Saúde. Epidemiologia. População Indígena. Educação em Saúde.

PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO NA POPULAÇÃO QUILOMBOLA

Ana Patricia Silva de Souto; Letícia Maria Freitas Souza; Milayne de Oliveira Azevedo;
Suiany Câmara Ramalho; Thallyta Madeiro Lucena; Thamires Pereira de Figueiredo;
Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar as medidas preventivas e os fatores de risco ao câncer de colo uterino em mulheres quilombolas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa no método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada com base da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), PUBMED, Brasil, tendo como Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DECS): neoplasia do colo do útero, quilombola e mulher quilombola. Foram encontrados inicialmente 590 artigos, desses foram selecionados oito com base dos seguintes critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram coletados artigos dos anos de 2011 a 2018, referente às mulheres quilombolas do Brasil, várias literaturas atestaram que a prevenção nessa comunidade é escassa e suas condições de saúde são pouco exploradas. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, foi identificada a importância de uma maior exploração sobre a prevenção do Câncer de Colo Uterino na população quilombola do Brasil.

Palavra- chave: Neoplasia do colo do útero. Mulher quilombola. Câncer.

TROMBOEMBOLIA PULMONAR NA SÍNDROME NEFRÓTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Kezia Pinheiro Dantas; Ingrid de Assis Vilar; Luysa Gabrielly de Araújo Morais; Renê Maciel de Sousa Neto; Victoria Thamirys Costa Vilaça; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar a relação da síndrome nefrótica e os casos de tromboembolia pulmonar em pacientes pediátricos. **Métodos:** Pesquisa qualitativa com método de revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o uso dos Descritores Controlados Ciências da Saúde: "síndrome nefrótica (SN)" AND "tromboembolia pulmonar" AND "pediatria". Foram encontrados seis artigos e, após ser aplicado o critério de inclusão: Disponível na íntegra, três artigos foram selecionados. **Resultados:** A Tromboembolia pulmonar é rara em crianças, mas a síndrome nefrótica é uma condição pró-trombótica que favorece a complicação. Essa complicação decorre da perda de antitrombina III pela urina, que leva a um estado de hipercoagulabilidade, que frequentemente causa trombose venosa profunda (TVP), principalmente das veias renais. As complicações tromboembólicas nos pacientes nefróticos ocorrem principalmente devido a alterações plasmáticas de proteínas (C e S) envolvidas na regulação do sistema de coagulação e fibrinólise, relacionadas à presença de proteinúria e potencializadas pelo uso indiscriminado de diuréticos. **Conclusões:** Embora incomum a associação entre síndrome nefrótica e tromboembolia, a Heparina de baixo peso molecular (HBPM) pode ser utilizada na terapêutica e na profilaxia secundária de tromboembolismo em crianças com síndrome nefrótica, sendo a monitorização do fator anti-Xa indispensável.

Palavras-Chave: Síndrome Nefrótica. Tromboembolia Pulmonar. Hipercoagulabilidade.

DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

Ívina Gomes de Lucena; Ana Paula Melo Araújo; Yasmin Lima Rodrigues; Mariana Feitosa de Carvalho; Leandro Carvalho de Souza; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar as influencias do hipotireoidismo congênito no desenvolvimento das crianças. **Método:** Estudo bibliográfico realizado na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores controlados em ciências da saúde associados: "hipotireoidismo congênito" AND "desenvolvimento" AND "infantil". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, a amostra resultante foi de cinco artigos. **Resultado:** A deficiência dos hormônios tireoidianos podem levar à alterações em áreas específicas do cérebro, responsáveis pela localização espacial, identificação dos objetos, atenção, memória, audição, além de ter influencia nas áreas perceptivas, linguísticas, cognitivas e sociais. **Conclusão:** Evidenciou-se que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado colabora para que as crianças não desenvolvam os retardos motores e de crescimento, neurológicos e mentais, ocasionados pelo hipotireoidismo congênito.

Palavras-chave: Hipotireoidismo congênito. Desenvolvimento infantil. Retardo no desenvolvimento.

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Caroline Silva Manguiera Maciel; José Augusto Ferreira Gurgel; Leticia Miná de Britto Cavalcanti; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Descrever o impacto causado pela exposição a poluentes atmosféricos a saúde da população brasileira. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura (RIL), utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados de modo associado: poluição AND epidemiologia AND Brasil. Os filtros determinados foram: Poluição, epidemiologia e Brasil, além dos critérios de inclusão: Disponível, artigos de 2014 até 2018, sendo selecionados 12 artigos. **Resultados:** as interações por doenças respiratórias foram: asma (25%), pneumonia (17,25%), bronquite (7,14%), enfisema pulmonar (3,5%), rinite alérgica (3,5%) e eczema atópico(3,5%). As doenças cardiovasculares foram: infarto agudo do miocárdio (17,85%), acidente vascular cerebral (10,71%), hipertensão arterial (10,71%). **Conclusão:** Conclui-se que a exposição a poluentes atmosféricos causa agravos a saúde da população, principalmente ao sistema respiratório e cardiovascular.

Palavras-chaves: Poluição atmosférica; Doenças respiratórias; Doenças cardiovasculares; Epidemiologia.

EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E ASSOCIAÇÃO COM A DOENÇA DE PARKINSON

Amanda Costa De Marchi Nammur; Ana Luíza Gomes do Nascimento Batista; Pammela Rikelly França Alves; Thaís Araruna Lucena; Silas Ferreira Gomes; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Averiguar a relação entre a exposição crônica aos pesticidas e o desenvolvimento da Doença de Parkinson (DP). **Método:** Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa e embasado nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Publisher (PUBMED) com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) agrotóxicos e doença de Parkinson, pesticidas e Doença de Parkinson. Foram selecionadas 28 publicações, nas quais 20 foram caracterizada com efeito, 2 sem efeito e 6 inconclusivos, com informações relevantes de pesquisas realizadas entre os anos de 2012 a 2018 para a apresentação de dados relacionadas com o estudo em questão. **Resultados:** A DP é uma doença neurodegenerativa que acomete o Sistema Nervoso Central e tem causa multifatorial, isto é, possui diversas influências que contribuem para seu desenvolvimento, inclusive por exposição a fatores neurotóxicos presentes no meio ambiente. Após uma avaliação dos dados, constatou-se que 71,4% (n=20) dos estudos selecionados indicaram relação da exposição prolongada de pesticidas com o desenvolvimento da doença. Esses efeitos são identificados devido à destruição de neurônios dopaminérgicos por motivos de distúrbios celulares induzidos por esses compostos químicos. Enquanto que 21,42% (n=6) apresentaram resultados inconclusivos e 7,14% (n=2) não mostraram efeitos sobre essa relação. **Conclusão:** Os achados indicaram, em geral, relação entre exposição aos agrotóxicos e DP. Logo, é de suma importância o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) pelos trabalhadores rurais e a lavagem de produtos orgânicos pelo usuário.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson. Pesticidas. Paraquat. Mutações. Neurotoxicity.

SÍFILIS CONGÊNITA E OSTEOMIELOTE: CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CRIANÇAS

Luysa Gabrielly de Araújo Morais; Pedro Alex de Araujo Pereira; Rhissia Barbosa Palmeira Limeira; Brenda Mercês Vieira de Sousa; Gabriel Santos da Cruz; Waerson José de Souza

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Tecer considerações sobre o diagnóstico diferencial entre osteomielite e sífilis congênita (SC) em crianças. **Métodos:** Pesquisa qualitativa com método de revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o uso dos Descritores Controlados Ciências da Saúde: "Osteomielite" AND "Sífilis Congênita". Foram encontrados 26 artigos e, após ser aplicado o critério de inclusão: Criança (Limite), sete artigos foram selecionados. **Resultados:** A SC é um problema de saúde pública evitável com o correto segmento pré-natal na atenção primária, visto que a detecção precoce e o acompanhamento evitam a transmissão vertical. Uma vez contraída pela criança seu quadro sintomatológico envolve alterações ósseas facilmente confundidas com a osteomielite de causa diversa: Dor, dificuldade para deambular, estado geral prejudicado, choro constante e (alguns casos) sinais flogísticos. É importante destacar que a SC pode desencadear osteomielite entretanto a abordagem terapêutica é diversa, tornando necessário o diagnóstico diferencial. Para tanto, é necessário investigar os dados do pré-natal, parto e nascimento (crianças com SC normalmente são prematuras, PIG, com dificuldades respiratórias, icterícia, lesões cutâneas e pseudoparalisias). Também é importante investigar as alterações radiológicas (Raio X), uma vez que embora parecidas, na SC, existe uma sombra radiopaca com maior intensidade e mais difusa. **Conclusões:** A sintomatologia associada à uma história clínica bem colhida e um Raio X de qualidade são suficientes para realizar o diagnóstico diferencial, entretanto a similaridade dos exames de imagem e o pouco contato dos profissionais com casos de SC acabam sendo grandes entraves para o correto diagnóstico e manejo dessa patologia.

Palavras-Chave: Sífilis Congênita. Osteomielite. Crianças.

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Élyta Palloma Rodrigues Brito; Yoshylara da Costa Anacleto Estrela; Ariany Cibelle Costa Rezende; Joelly Holanda de Souza; Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário; Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Revisar criticamente a literatura a respeito do uso de benzodiazepínicos na Atenção Primária a Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual se utilizou como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para isso, foram utilizados os descritores "Benzodiazepínicos" e "Atenção Primária à Saúde" sendo selecionados 10 artigos completos no idioma português, no período de tempo de 2013 a 2018. **Resultados:** Na atenção básica tem se observado um aumento progressivo do consumo de benzodiazepínicos, que muitas vezes são prescritos de maneira inadequada. As principais indicações de uso de benzodiazepínicos na atenção primária consistem em tratamento da insônia, ansiedade severa, abstinência alcoólica, dentre outras. Quando o paciente usa o benzodiazepínico por um tempo prolongado, de 4 a 6 semanas, pode levar ao desenvolvimento de tolerância, abstinência e dependência. Ademais, a concentração, memória e capacidade de raciocínio do paciente também podem ser comprometidas. Nesse sentido, os profissionais que compõem a equipe de saúde da família são considerados grandes articuladores da rede da saúde mental no intuito de intervir eficientemente no cuidado integral ao paciente. **Conclusão:** Diante disso, observa-se a necessidade de implantar ações de saúde mental na atenção básica, buscando conhecimento e práticas que tornem esse tipo de atendimento viável nesse âmbito, diminuindo as limitações impostas pelo sofrimento.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Benzodiazepínicos. Revisão de literatura.

CONFEÇÃO DE UM HOLOGRAMA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ESTUDO DA ANATOMIA

Jônã Lucena de Andrade; Yoshara da Costa Anacleto Estrela; Ariany Cibelle Costa Rezende; Joelly Holanda de Souza; Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário; Francisco Orlando Rafael Freitas

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Descrever a elaboração de um holograma para ser utilizado como um recurso acessório nas aulas de Anatomia. **Metodologia:** Para a confecção do holograma utilizou-se um material de PVC transparente e cola. Inicialmente, construíram-se 4 objetos em formato de trapézio, com as seguintes medidas: base maior de 45 cm, base menor de 8 cm e altura de 32 cm. Posteriormente, as 4 partes foram agrupadas, utilizando-se cola, dando origem a um objeto de formato piramidal invertido. Por fim, o projetor foi posicionado no centro da televisão e foram escolhidos vídeos de peças anatômicas específicos de holograma. A partir de então, as aulas práticas de Anatomia tornaram-se mais dinâmicas e com maior aproveitamento, segundo os estudantes. **Resultados:** Os hologramas são, basicamente, imagens tridimensionais obtidas a partir de uma projeção de luz sobre figuras bidimensionais. Com a confecção do holograma, observou-se maior facilidade na fixação do conhecimento sobre as estruturas evidenciadas, sendo uma técnica que propicia uma aprendizagem significativa e integradora, e exige participação ativa dos alunos. Além disso, o holograma tem a vantagem ser de fácil manuseio e reprodutibilidade, diferente das peças cadavéricas, que as vezes causam desconforto quando são manuseadas devido ao uso do formol utilizado para conservá-las. **Conclusão:** A associação do modelo confeccionado com as peças cadavéricas do laboratório de Anatomia facilitou a abordagem e a compreensão dos discentes a respeito da anatomia, favorecendo o melhor desempenho e aproveitamento durante as aulas práticas.

Palavras-chave: Anatomia. Holograma. Ciências da Saúde.

HIPERTRIGLICERIDEMIA ISOLADA E TABAGISMO EM INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇA ATEROSCLERÓTICA

Eloizy Mariana Dias de Medeiros Cirilo Costa; Larissa Ramos Lima de Araújo; Jânio Cipriano Rolim

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar a presença de hipertrigliceridemia isolada e tabagismo em indivíduos com histórico familiar de doença aterosclerótica. **Materiais e Métodos:** A investigação foi conduzida por meio da metodologia da pesquisa de campo, do tipo transversal e com abordagem quantitativa. Foram selecionados 42 indivíduos acima de 50 anos, adscritos na Unidade Básica de Saúde Aderban Martins sediada em Patos-PB e verificou-se quais deles apresentavam histórico familiar de doença aterosclerótica em parentes de primeiro grau, cabendo citar: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença arterial obstrutiva periférica. Suscedeu-se a investigação do hábito tabágico e posteriormente encaminhou-se para realização da dosagem de triglicérides sérico. **Resultados:** Constatou-se que grande parcela de indivíduos com histórico familiar de doença aterosclerótica apresentou triglicérides ≥ 150 mg/dL caracterizando a hipertrigliceridemia isolada e afirmou tabagismo, sendo estes considerados fatores de risco adicionais para ocorrência de desfechos desfavoráveis que podem implicar em incapacidades e mortalidade. **Conclusão:** Considerando-se a doença aterosclerótica como um relevante problema de saúde pública por seu grande impacto econômico e social, torna-se necessário uma melhor atenção aos sujeitos que se apresentam com maior susceptibilidade ao agravo, sendo de particular importância, ações preventivas que são mais custo-efetivas e promovem redução da morbimortalidade.

Palavras-Chave: Doença aterosclerótica. Hipertrigliceridemia. Tabagismo.

HIPERÊMESE GRAVÍDICA: OPÇÕES TERAPÊUTICAS E EFICÁCIA

Luma Carolina da Costa Cordeiro¹; Antônia Gabriela de Feitas Vasconcelos¹; Victoria Thamirys Costa Vilaça¹; Hiago Alves de Feitas Rosado Xavier¹; Lara Gabriele Rosado¹; Thaís Bezerra Cornélio de Lira²

¹Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Médica pela Faculdade de Medicina do Juazeiro, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

Objetivo: Apontar as principais opções terapêuticas para hiperêmese gravídica, relacionando-as com a sua eficácia. **Metódos:** Foram pesquisados artigos na plataforma PubMed (NCBI – National Center for Biotechnology Information) usando os descritores “hyperemesis gravidarum” e “pregnancy”, selecionando os anos de 2016, 2017 e 2018. **Resultados:** Entre os métodos terapêuticos associados ao alívio de sintomas leves, listam-se principalmente gengibre, piridoxina, anti-histamínicos e metoclopramida que se apresentam com boa eficácia. Já para sintomas moderados, prometazina e metoclopramida foram associados com maior benefício. O ondansetron foi associado à melhora em uma faixa de gravidade dos sintomas enquanto os corticosteroides estão associados ao benefício em casos graves, se associados. Se o paciente continuar a apresentar sintomas significativos sem exibir sinais de desidratação, devidos aos vômitos, metoclopramida, ondansetrona ou prometazina (todos por via oral) tem maior benefício. **Conclusão:** Devido à causa da hiperêmese gravídica ainda permanecer desconhecida, as opções terapêuticas não se restringem aos medicamentos. Nesse caso a psicoterapia e a dieta fracionada se apresentam como opções de associação para melhora do quadro clínico. Entre as outras opções, a suplementação de gengibre se mostra como primeira linha nos artigos do ano de 2017, e os fármacos Plasil e Fernegan são os mais usados por terem eficácia moderada.

Palavras-Chave: Gravidez. Hiperêmese gravídica. Tratamento. Eficácia.

ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DO AR E SUAS INTERFERÊNCIAS NA SAÚDE NO BRASIL

Izabele Ferreira Pontes; Letícia de Souza Formiga; Victor César Urquiza Candeia; Vinícius Duarte Cavalcante; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar os efeitos da exposição aos poluentes atmosféricos sobre a saúde do brasileiro. **Métodos:** Estudo realizado a partir do método de Revisão Integrativa da Literatura, com coleta de dados realizada na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*. Como questão norteadora elegeram-se <<quais os efeitos da exposição aos poluentes atmosféricos sobre a saúde do brasileiro?>>. A busca foi precedida pelos Descritores Controlados em Ciências da Saúde combinados: Poluentes atmosféricos, Saúde e Brasil. Selecionaram-se 18 artigos publicados entre 2014-2018, em humanos brasileiros e conexos com a proposta de estudo. **Resultados:** Diante dos artigos selecionados, foi identificada correlação entre Poluição Atmosférica e as seguintes patologias: Doenças Respiratórias (53,35%), Doenças Cardiovasculares (33,33%), Baixo Peso ao Nascer (3,33%), Aumento da Mortalidade (6,66%) e Neoplasias (3,33%). **Conclusão:** Constatou-se que há forte associação entre poluentes atmosféricos e adoecimento, cujos fatores condicionantes destacados foram o tempo de exposição à poluição, tamanho e concentração das partículas.

Palavras-Chave: Poluentes Atmosféricos. Saúde. Brasil.

EFEITOS ANTIOXIDANTES DA PRÓPOLIS

Daniela Évilla Gomes Arruda; Isabel Fiuza Menezes da Silva; Neuza Caroline Suassuna Araújo; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: revisar e analisar os efeitos antioxidantes da própolis. **Método:** Foi feito um levantamento bibliográfico realizado pela base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se, assim, dos descritores em inglês "antioxidant effect" e própolis, reunindo um total de 24 artigos depois de feito os critérios de inclusão. **Resultados:** Os achados indicam que os compostos da própolis, principalmente o éster fenólico do ácido caféico (CAPE), podem ser usados para aliviar muitas patologias como doença de Chagas, doenças cardíacas e renais, melhorar a atividade citotóxica, eliminar os radicais e conseqüentemente favorecer potencial terapêutico para uso na prevenção e tratamento de doenças associadas ao estresse oxidativo e mediadas por inflamação. **Conclusão:** É importante que haja a incorporação de testes analíticos simples pela regulamentação internacional, a fim de avaliar a qualidade da própolis utilizada. Além disso, é necessário incentivar o uso desse poderoso produto natural, incorporando-o no dia-a-dia das pessoas, tendo em vista os inúmeros benefícios que poderão ocorrer.

Palavras-Chave: Própolis. Efeitos. Antioxidante.

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Caroline Silva Manguiera Maciel; José Augusto Gurgel; Leticia Miná de Britto Cavalcanti;
Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Descrever o impacto causado pela exposição a poluentes atmosféricos a saúde da população brasileira. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura (RIL), utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados de modo associado: poluição AND epidemiologia AND Brasil. Os filtros determinados foram: Poluição, epidemiologia e Brasil, além dos critérios de inclusão: Disponível, artigos de 2014 até 2018, sendo selecionados 12 artigos. **Resultados:** As interações por doenças respiratórias foram: asma (25%), pneumonia (17,25%), bronquite (7,14%), enfisema pulmonar (3,5%), rinite alérgica (3,5%) e eczema atópico (3,5%). As doenças cardiovasculares foram: infarto agudo do miocárdio (17,85%), acidente vascular cerebral (10,71%), hipertensão arterial (10,71%). **Conclusão:** Conclui-se que a exposição a poluentes atmosféricos causa agravos a saúde da população, principalmente ao sistema respiratório e cardiovascular.

Palavras-chaves: Poluição atmosférica. Doenças respiratórias. Doenças cardiovasculares. Epidemiologia.

EFEITOS DOS FITOESTERÓIS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS

João Vítor Dantas de Melo; Marcus Winicius Mendes Formiga; Lucas Dantas Gomes Gouveia; José Kayke Barbosa Vieira; Álvaro Kroetz Grangeiro Gomes; Jônata Lucena de Andrade; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Elucidar os efeitos dos fitoesteróis na prevenção de doenças. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) acerca dos efeitos dos fitoesteróis para a prevenção de doenças, a qual selecionou nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Medical Publisher* (PUBMED) 103 artigos para análise, utilizando "efeito dos fitoesteróis na prevenção de doenças" como descritor. Após aplicação de critérios de exclusão, como artigos não relacionados com o tema, foram selecionados 11 trabalhos científicos. **Resultados:** Os fitoesteróis demonstraram eficiência na prevenção de doenças de etiologia cardiovascular, bem como efeitos de neuroproteção, anticancerígenos e anti-inflamatórios. **Conclusão:** Levando em consideração a boa influência que o seu uso desempenha na saúde do indivíduo e o bom custo-benefício, os fitoesteróis se apresentam como uma boa opção de profilaxia e de auxílio terapêutico.

Palavras-chave: Fitoesteróis; Prevenção de doenças.

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA GELEIA REAL

Patrícia Ferreira Fausto; Domettila Dantas Sena Martins; Cíntia Silva Oliveira; Karoline M. Nóbrega Saraiva; Larissa Thaís Cruz; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar as propriedades terapêuticas da geleia real. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura. A questão norteadora da pesquisa indagou <<quais as propriedades terapêuticas da geleia real?>>. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na *Public Medline or Publisher Medline* (PUBMED). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores controlados em ciências da saúde e em inglês "*Bees*" and "*Therapeutics*". A amostragem foi constituída por 16 produções científicas. Resultados: A partir dos artigos selecionados, a categoria de maior número de publicação foi a de Antimicrobiano com 31,25% (n=5), embora outras categorias tenham emergido. **Conclusão:** os resultados deste trabalho permitem disponibilizar informações específicas quanto à composição e os benefícios disponibilizados em prol à saúde humana.

Palavras-chave: Saúde. Abelhas. Tratamento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Antônio Mateus Máximo da Silva; Carla Fernanda de Freitas Teixeira; Douglas Rafael Lopes Eloi; Milena Nunes Alves de Sousa

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico da tuberculose na população indígena.

Metodologia: O presente estudo fundamenta-se no método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca de artigos foi realizada na base de dados *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS-Brasil) utilizando-se os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) combinados: "População Indígena" AND Tuberculose. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão, identificando 45 artigos dos quais foram selecionados 12.

Resultados: Constatou-se que 75% (n=9) das publicações sobre tuberculose em indígenas apresentaram o gênero masculino como o mais acometido, 58,3% (n=7) afirmaram que a faixa etária entre 20 e 45 anos é a mais prevalente. Também, há predomínio do tipo pulmonar (75%; n=9) e com baixa escolaridade (50%; n=6).

Conclusão: Com base nos achados, constatou-se a vulnerabilidade da população indígena diante da Tuberculose. Tal fato decorre desta população possuir diversos fatores de risco que contribuem para a propagação dessa doença. Portanto, é de suma importância o conhecimento de tais dados pelos órgãos de controlabilidade dos serviços de saúde dessa população, a fim de promover o cuidado de forma íntegra e resolutiva.

Palavras-Chave: Epidemiologia. População Indígena. Tuberculose.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2014-2018

Rebeca Dias Rodrigues Araújo; Iandra Virgínia de Abreu; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar uma análise epidemiológica a respeito Leishmaniose Visceral nos estados da Região Nordeste entre os anos de 2014-2018. **Método:** Fez-se uma busca sobre a quantidade de casos notificados de Leishmaniose Visceral no Nordeste brasileiro entre os anos 2014-2018 no sistema do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), além de pesquisas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual do Brasil (BVS), cujos descritores usados foram "Visceral Leishmania", "Brazil". **Resultados:** A partir dos dados analisados observou-se que durante o período em destaque 2014-2018, o estado do Maranhão, dentre os demais da Região Nordeste apresenta o maior índice de notificação num total de 2731 casos em 4 anos, sendo registrado um crescimento gradativo ao longo de 2014 a 2017 de 531 para 831 casos. **Conclusões:** Diante dos dados abordados faz-se necessário a ampliação de políticas públicas como o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV) do Ministério da Saúde, sobretudo, nos estados do Nordeste a fim de diminuir o expressivo número de casos. Sendo assim, podem ser fornecidas alternativas como priorizar o combate à doença, por meio das ações de educação em saúde que facilite o diagnóstico e a eficácia no tratamento, além de agir problemas de saneamento ambiental.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral. Brasil. Nordeste.

COQUELUCHE EM CRIANÇAS RESIDENTES NO ESTADO DA PARAÍBA

José Luciano Mendes Filho; Roseana Isabeli Dantas; Roberta Guerra de Brito Oliveira Lima; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Pretende-se analisar neste trabalho, a incidência de Coqueluche no estado da Paraíba, baseado em dados extraídos do Ministério da Saúde (DATASUS). **Método:** Estudo documental, temporal e descritivo, com dados obtidos através do SINAM do DATASUS, com o objetivo de investigar um perfil de incidência de coqueluche na região da Paraíba, nos anos base de 2012 a 2017. **Resultados:** De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2012 a 2017 o número de casos confirmados foram de 128 casos, sendo a maioria crianças menores de 1 ano. **Conclusões:** Conclui-se que o índice de coqueluche na Paraíba tem se elevado ao longo dos anos. Houve uma maior prevalência entre crianças menores de 01 ano e é importante ressaltar que pessoas vacinadas dificilmente contraíram a enfermidade.

Palavras-chave: Coqueluche. Epidemiologia. Prevenção. Vacinação. Estratégias de imunização.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A MORTALIDADE POR CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL, ENTRE 2010 E 2015

Maria Laura Barrocas Rosado Mota; Raquel Dantas Alves Figueiredo; Rhissia Barbosa Palmeira Limeira; Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar dados epidemiológicos sobre a mortalidade por câncer de tireóide no Brasil, entre 2010 e 2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro a novembro de 2018 que toma por base as estatísticas fornecidas pelo INCA, DATASUS, bibliografias recomendadas, além de artigos e websites. **Resultados:** Constatou-se que de 2010 para 2015 a porcentagem de óbitos por câncer na glândula tireoide aumentou 0,005%, tendo oscilações durante esse período. Nesse mesmo tempo, analisa-se o número de mortes na região Nordeste do país. Os números sobem de 0,065% no ano de 2010 para 0,069% em 2015. As expectativas para o ano de 2018, segundo o INCA, aponta no Nordeste apenas dois estados (Ceará e Paraíba), com as maiores taxas para óbitos masculinos e três estados (Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco) com as maiores taxas para óbitos femininos. **Conclusões:** Conclui-se então que o câncer de tireoide, apesar de não ser o câncer mais comum de se acontecer, é uma neoplasia com grande morbimortalidade, evidenciando-se a necessidade de atualiza e manter os dados disponíveis pelo INCA e pelo DataSUS com a finalidade de auxiliar no principal objetivo desses bancos de dados que é o de permitir a criação de estratégias que reduzam a incidência e mortalidade causada por câncer no país. Portanto, espera-se que os médicos e demais profissionais da saúde possam buscar o acesso a esses dados e, com isso, sugerir políticas públicas que amenizem esses casos e melhorem a qualidade de vida dos já diagnosticados.

Palavras-chave: Câncer. Tireoide. Mortalidade.

MELANOMA MALIGNO DE PELE: PROCESSO HISTOPATOLÓGICO E MORTALIDADE NAS REGIÕES BRASILEIRAS DE 2010-2015

Laryssa Diniz Maia de Vasconcelos; Wellington Felipe Jerônimo Leite; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar e discutir a ocorrência e o perfil do processo histopatológico e relacioná-lo com os índices de mortalidade por Melanoma Maligno de Pele nas regiões brasileiras de 2010-2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro de 2018 no Atlas de Mortalidade por câncer do Instituto Nacional de Câncer (INCA) acessado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com análise dos casos de mortalidade no Brasil no período de 2010 a 2015. **Resultados:** A partir da coleta dos dados do DATASUS e subsidiado por artigos científicos, identificou-se um aumento significativo ao longo dos anos em todas as regiões brasileiras, destacando-se a região Sudeste como a mais acometida. Além disso, notou-se uma maior incidência em homens do que em mulheres, principalmente devido à falta de cuidados com a saúde. Ademais, relatou-se que ocorreram 9.454 óbitos por Melanoma Maligno de Pele no período estudado. **Conclusão:** Infere-se que o Melanoma Maligno de Pele é o tipo de câncer de pele que mais leva paciente ao óbito. Dessa forma, é imprescindível a realização de políticas públicas para prevenção desse tipo de câncer, uma vez que possui baixos índices de cura após diagnóstico, o qual é, geralmente, tardio.

Palavras-chave: Melanoma. Pele. Mortalidade. Melanócitos.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE OS ANOS 2010-2015

Ana Flávia Nivardo Lóssio Rocha; Igor Mendes Lima; Klebiany da Silva Quirino Almeida; Lorena Pereira Viana; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar a mortalidade por câncer de colo do útero na região nordeste do Brasil no período de 2010 a 2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro de 2018 no Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional de Câncer (INCA) acessado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com análise dos casos de mortalidade na região nordeste do Brasil no período de 2010 a 2015. **Resultados:** As estatísticas de mortalidade no Câncer de Colo de útero têm sido utilizadas com frequência em estudos epidemiológicos e são indispensáveis para a construção de indicadores de saúde de uma população, constituindo-se em um importante instrumento para análise dos padrões de evolução das doenças. Na região nordeste de 2010 a 2015 houve aumento significativo de 19,13%. **Conclusões:** Este estudo apresenta um quadro com magnitudes mais expressivas de mortalidade por CCU (Câncer de Colo de Útero) nos estados da Região Nordeste do que a estimada a partir da informação disponibilizada pelo SIM (Sistema de Informação Sobre Mortalidade), sem correção. Contudo, os resultados indicam que os programas de controle e detecção precoce desenvolvidos no país já mostram resultados, ao se levar em conta principalmente o declínio das tendências temporais da mortalidade por CCU nas capitais dos estados nordestinos. Nesse sentido, ressalta-se a importância de se continuar investindo esforços, tanto em nível nacional como por regiões, para ampliar o acesso às ações de rastreamento para esse tipo de câncer, especialmente em áreas economicamente mais carentes.

Palavras-chave: Câncer de Colo de Útero. Mortalidade.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Francisco Ebiosclébio Furtado Júnior; Gabriel Santos da Cruz; Lucas Esmeraldo Pereira; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar as características da mortalidade por câncer de esôfago no Brasil no período de 2010 a 2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro de 2018 realizado no Atlas On-line de Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer (INCA) acessado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com análise dos casos de mortalidade por câncer de esôfago no Brasil no período de 2010 a 2015. **Resultados:** O câncer esofágico mostra-se prevalente em pacientes com idade média de 50 a 70 anos e do sexo masculino, e que apesar da queda percentual de mortalidade comparado a outros tipos de câncer, ainda está em crescimento numérico. **Conclusões:** Dessa forma, é possível entender que a patologia em questão depende de diversos fatores, por ser diagnosticada, na maioria das vezes, de forma tardia, torna-se uma neoplasia de alta mortalidade, sendo mais frequente em pessoas com mais de 50 anos e do sexo masculino, moradores da zona urbana.

Palavras-chave: Câncer de esôfago, mortalidade, pesquisa documental.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA: REPERCUSSÕES DA CAMPANHA "OUTUBRO ROSA" NO BRASIL

Brenda Mercês Vieira de Sousa; Mariana Soares de Araújo; Stéphany Ferreira Pequeno; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar fatores de risco, estilo de vida e o impacto da campanha "Outubro Rosa"; sobre a taxa de mortalidade, segundo o INCA, no período de 1989 até o ano de 2015, para o câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro de 2018 no Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional de Câncer (INCA) acessado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) com análise das causas de mortalidade na região nordeste do Brasil no período de 1989 a 2015. **Resultados:** A implantação da campanha "Outubro Rosa"; teve um impacto significativo no diagnóstico precoce da neoplasia de mama, porém a taxa de mortalidade não foi reduzida, de acordo com os aspectos destacados nas análises das notificações de mortalidade. **Conclusões:** Percebeu-se que os reflexos dos fenômenos que atingem as mulheres no mundo atual são ainda mais voltados para a qualidade de vida saudável, bem como a necessidade de exames periódicos, prevenindo e detectando de forma precoce. Sugere-se a necessidade de políticas públicas que apoiem essas mulheres possibilitando-lhes o acesso à atenção integral à saúde, entendendo que são fatores fundamentais para a promoção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de mama. Outubro rosa. Prevenção.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO PERÍODO DE 2010-2015 NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Ana Julya Cesar Rodrigues; Bento de Carvalho Lima Neto; Fabrício Carlos Ferreira de Queiroz; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os índices de mortalidade por câncer de pulmão na região nordeste do Brasil entre os anos de 2010 e 2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de outubro de 2018 no Atlas de Mortalidade por Câncer do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Acessado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) com análise das causas de mortalidade na região nordeste do Brasil no período de seis anos. **Resultados:** Observou-se que a região nordeste do Brasil apresenta alta mortalidade por câncer de pulmão nos períodos investigados. Comprovou-se que as mulheres têm maiores índices de mortalidade. **Conclusões:** Nota-se que o câncer de pulmão possui alta mortalidade no Nordeste e no Brasil. Dessa forma é indispensável o desenvolvimento de políticas públicas para a prevenção e combate desse tipo de câncer, uma vez que possui baixos índices de cura logo após o diagnóstico, já que esse é feito tardiamente.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. Mortalidade. Nordeste.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE OS ANOS 2005 e 2015

André Oliveira Ferro; Erika Ruanna Alencar da Silva; Guilherme Oliveira Gomes; Everson
Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar os índices de morbimortalidade por câncer de pulmão no Brasil entre os anos de 2005 a 2015. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de setembro a novembro de 2018, baseada nas estatísticas apresentadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e bibliografia recomendada. **Resultados:** Esses dados mostram que no Brasil houve queda de 0,15% na incidência do câncer de pulmão brônquios e traqueia, entre 2005 e 2006, mas de 2006 a 2015 avançou com aumento médio anual de 0.03%. Essa porcentagem equivale a um aumento médio anual de 1471 mortes. As regiões mais atingidas são a Nordeste e a Sudeste. Já as regiões menos atingidas são a Norte e Centro-oeste. **Conclusões:** O evidente aumento no número de casos de óbito por câncer de traqueia, brônquios e pulmão gera um alerta sobre essa morbimortalidade. Nessa perspectiva, é importante que ferramentas como os dados disponibilizados pelo INCA e pelo portal DataSUS sejam alimentados com uma maior frequência, fomentando assim um banco de dados do qual médicos e profissionais de saúde poderão utilizar como recurso no combate às mais diversas patologias.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. Metástase. Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE ENTRE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Kelly Gomes da Silva Sousa; Elizandra da Silva Medeiros Lima; Amábyle Costa Passos; Lizandra Pinheiro do Nascimento; Luiz Álvaro da Silva Leal Filho; Narjara Seixas Batista Gadelha; Tamires Daiane de Souza Bezerra; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico da tuberculose entre casos notificados no município de Patos-PB entre os anos de 2013 a 2017 e conhecer a tuberculose pulmonar e extrapulmonar. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, documental, de caráter quantitativo, realizado através do site DATASUS- Doença e Agravos de Notificação com notificações dos casos de tuberculose no município de Patos-PB, nos anos de 2013 à 2017. **Resultados:** Os 127 casos notificados de tuberculose no município de Patos-PB entre os anos de 2013 a 2017, no DATASUS, apesar de serem menores se comparados a outros municípios, ainda sim é um dado preocupante. **Conclusões:** Esse estudo, identificou que dos acometidos no referente município, o sexo masculino, a raça branca, e a idade menor a 34 anos, foram predominantes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Tuberculose. Tuberculose Pulmonar.

SÍFILIS CONGÊNITA NA PARAÍBA: INCIDÊNCIA NO PERÍODO DE 2007-2017

Anna Carolinne Araújo Rocha; Beatriz Clementino Leite Mendes; Flávia Thalia Guedes Farias; Lara Maria Veloso Borges; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Informar sobre a ocorrência da Sífilis Congênita no estado da Paraíba entre o período de 2007 e 2017. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no período de novembro de 2018 no Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) acessado pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** No período de 2007 a 2017 houve notificação de 2446 casos de Sífilis Congênita no estado da Paraíba. Destes, aproximadamente 92% realizaram o pré-natal corretamente, e nos 8% restante não houve acompanhamento pré-natal ou não foram obtidas informações a respeito. Constata-se um aumento considerável do número de casos de Sífilis Congênita no Estado da Paraíba no período de 2007 a 2017, tal fato que converge com os parâmetros nacionais esperados. **Conclusões:** Desse modo, diante das graves consequências que a sífilis pode trazer para a gestante e seu filho e da importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado da gestante e do seu parceiro para evitar a transmissão vertical da doença, torna-se fundamental o fortalecimento e qualificação da assistência à saúde realizadas durante o acompanhamento pré-natal e ao parto na maternidade.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Sífilis. Dados Epidemiológicos.

VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA NA 6ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA, NO PERÍODO DE 2011 A 2016: SUBNOTIFICAÇÃO E VULNERABILIDADE DA MULHER

Débora Oliveira dos Santos; Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes; Thais Aguiar Bezerra; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Identificar a incidência da violência sexual e doméstica em mulheres na 6ª gerência regional de saúde do estado da Paraíba, no período de 2011 a 2016, com a finalidade de auxiliar medidas de coibição e prevenção desse tipo de atrocidade, o qual é considerado um problema de Saúde Pública atualmente. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e retrospectiva com dados extraídos pelo DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) nas bases do TABNET, em epidemiológicos e morbidades, pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Durante o período analisado, de 2011 a 2016, foram notificados 106 casos de violência sexual e doméstica, na 6ª Gerência Regional de Saúde do Estado da Paraíba, sendo esses números influenciados pela pelas leis que foram criadas para proteção das mulheres vítimas de violência. **Conclusões:** Os resultados do presente estudo evidenciaram que apesar de o Brasil já ter avançado bastante no investimento de atitudes que buscam minimizar a violência contra as mulheres, várias medidas ainda devem ser tomadas com intuito de erradicar tal situação. Ressaltando-se como dificuldades a intimidação por parte das mulheres na denúncia da violência, a subnotificação por parte dos profissionais que assistem essas mulheres, a falta de articulação e fluxo nos protocolos das redes de atenção à mulher e a área jurídica que necessita de reformulações e adaptações no enfrentamento desse processo.

Palavras-chave: Mulher. Violência sexual e Doméstica. Vulnerabilidade.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE NA REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andressa de Sousa Gomes; Hellen Maria Gomes da Nóbrega; Isabela Dias Amorim; Laura Oliveira Rolim de Carvalho; Rafael Eduardo de Assis; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar um levantamento para mapear a produção científica relacionada ao tema tratamento da artrite reumatóide em um periódico nacional. **Método:** Estudo bibliométrico, em que se utilizou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde o termo "Artrite reumatóide e tratamento". Posteriormente, foi feita a consulta da Revista Brasileira de Reumatologia. Foram selecionados artigos com texto completo em português e publicados entre os anos de 2013 a 2017, totalizando 278 artigos científicos que foram publicados e utilizados para execução do estudo. **Resultados:** Entre os artigos publicados pela revista (278) durante os anos analisados, 3,6% (10) são relacionados ao tema. Desses, 75% dos autores tem formação em medicina, com uma média de 8 autores por artigo, 30% foi escrito em Minas Gerais e 90% dos temas são relacionados ao tratamento de Artrite Reumatóide. **Conclusões:** Diante das publicações avaliadas pode-se compreender que o tratamento da artrite reumatoide é um tema abordado em estudos da classe médica. Devido ao vasto conhecimento oferecido pelo tema, foi possível categorizar todos os artigos, separando por número de autores, formação, tema e locais de publicações. Dessa forma é possível avaliar o percentual de abordagem da revista sobre o tema nos anos estudados.

Palavras-chave: Artrite reumatoide, Tratamento, Reumatologia.

DEPRESSÃO EM MÉDICOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO DE 2004 A 2018

Rossana Maria Aires dos Santos; Natanyelle da Silva Braga Leite; Ítalo Vinícius Pereira da Nóbrega; Jefferson Morais Beniz; Kelvin Renner Garcia; Everson Vagner Lucena dos Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Mapear as publicações científicas sobre depressão em médicos no período de 2004 a 2018. **Método:** Esse estudo bibliométrico de caráter quantitativo busca elucidar e esclarecer possíveis dúvidas sobre esse tema, cada vez mais recorrente na sociedade atual. Para tanto foram recolhidos artigos originais e artigos de revisão da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a partir dos processos de filtragem, foram escolhidos nove artigos relacionados direta ou indiretamente ao longo da pesquisa. Os materiais utilizados provêm de fontes brasileiras e internacionais, para o enriquecimento teórico da análise. **Resultados:** As publicações encontradas no Scielo, em português, a partir do ano de 2003, disponíveis em diversas revistas brasileiras, com Qualis Capes para medicina variando entre B3 a A2. Essa adversidade psicológica vem ocorrendo com frequência elevada na atualidade, devido ao descuido dos médicos com o próprio bem-estar, e à cobrança social de que eles permaneçam sempre saudáveis e felizes. **Conclusões:** Desse modo, vê-se a relevância de uma pesquisa que enfoque as questões identitárias referentes aos profissionais da área médica.

Palavras-chave: Médico. Depressão. Atualidade.

PANCREATITE AGUDA ALCOÓLICA EM ADOLESCENTES DE 2014-2018: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS TENDÊNCIAS DE PUBLICAÇÕES NO PUBMED

Angélica Caroline Leandro; Anna Camilla Ferreira Lopes Valério Pinto; Fernanda Alves Franco de Carvalho; Yvine Maniçoba Queiroz; Everson Vagner Lucena dos Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica das publicações no período de 2014 a 2018 na base das Publicações Médicas (PubMed) sobre a pancreatite biliar aguda alcoólica em adolescentes. **Método:** Foi executado um estudo bibliométrico, em que se utilizou descritores encontrados no Descritor Controlado em Ciências da Saúde (DeCs): "Pancreatitis, Alcoholic" and Diagnosis and Adolescent. Posteriormente, foi feita uma pesquisa na base de dados das Publicações Médicas (PubMed). Foram encontrados 57 artigos, os quais passaram pelos filtros de nos últimos cinco anos, sendo restrito a espécie humana e na língua portuguesa, inglesa ou espanhola. **Resultados:** Dos artigos científicos publicados pela base de dados, cerca de 0,02% estão relacionados ao tema. Em relação aos autores, a prevalência de graduados em medicina equivale a 80%. O maior número de publicações se deu no ano de 2015. **Conclusões:** Após a análise dos dados, foi possível observar que a Pancreatite Aguda Alcoólica em Adolescentes foi contemplada por alguns estudos e pesquisas, porém se ver necessária mais publicações na área. Entretanto, os artigos científicos encontrados, conseguiram abranger várias categorias sobre essa patologia, auxiliando no conhecimento científico contemporâneo.

Palavras-chave: Pancreatite Alcoólica. Diagnóstico. Adolescentes.

PANCREATITE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Clara Beatriz Costa Souza; José Cadmo Wanderley P. de Araújo Filho; Perlonny Zilsterwany Abrantes Trigueiro; Everson Vagner Lucena dos Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Mapear as publicações científicas relacionadas à pancreatite aguda na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Método:** Trata-se de um estudo bibliométrico que utilizou como Descritor em Ciências da Saúde (DeCS) o termo "Pancreatite", recorrendo à base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), onde foram obtidos 189 artigos científicos, em seguida foram empregados os seguintes filtros: o termo pancreatite aguda; entre os anos de 2008 a 2018; artigos completos e em português; publicado no Brasil; na área temática de ciências da saúde. **Resultados:** Ao analisar a quantidade de publicações foram encontradas um total de 24, sendo que destas, as que realmente se referiam ao tema totalizaram 14 publicações. Em relação ao total de publicações encontradas na base de dados no período de 10 anos (189), constatou-se um percentual de 7,4% , sendo a maioria composta por 4 autores (33,33%), seguido de 6 autores (20%) e, 3 autores (13,33%), os demais artigos possuíam 2, 5, 7 8 e 9 autores, respectivamente, representando 6,66% cada um delas. Em relação à formação dos autores, dos 56 catalogados, 51 (91,07%) eram médicos, 4 acadêmicos (7,1%) e apenas um com formação técnica (1,78%). Mais de um tema foi abordado em algumas das publicações, onde diagnóstico prevaleceu com 39,13%, em segundo lugar prognóstico (21,73%), seguido de tratamento (13,04%), complicações (8,69%), foram ainda abordados temas como: conhecimento dos cirurgiões (4,34%) e um na área de pediatria (4,34%). A maioria das publicações foi da região sudeste (73,33%), na região sul 13,63%, uma fora do Brasil (6,66%). No que se refere ao ano de publicação, em 2008, 2012 e 2013 se destacaram com 60% das publicações, divididos igualmente entre eles, em 2015 foram 2 publicações (13,33%), os demais anos (2009, 2010, 2016 e 2018) tiveram uma publicação em cada, totalizando 26,64%. **Conclusões:** Verifica-se que a temática tem sido pouco discutida nos últimos anos, apresentando abordagem predominantemente médica, onde é possível observar escassez, especialmente, na temática que envolve tratamento e complicações. Levando-se em consideração que é uma doença relativamente comum, de causas variadas e, que se tratada precocemente tem altas chances de reversibilidade, verifica-se que pode haver um amplo campo de estudo e aprofundamento sobre o tema.

Palavras-chave: Pancreatite. Pancreatite Necrosante Aguda. Pancreatite Crônica.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE FOBIA SOCIAL NA REVISTA BRASILEIRA DE PSQUIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Caio Carvalho Pinheiro; Isabel Cristina Medeiros Dantas; Manoel Pereira da Costa Neto; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar um levantamento para mapear a produção científica relacionada ao tema fobia social em um periódico nacional de psiquiatria. **Método:** Estudo bibliométrico, em que se utilizou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde o termo "Fobia Social". Posteriormente, foi feita a consulta da Brazilian Journal of Psychiatry na base de dados Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados artigos com textos completos em inglês, em português e publicados entre os anos de 1999 a 2018, totalizando 610 artigos científicos que foram publicados e utilizados para execução do estudo. **Resultados:** Entre os artigos publicados pela revista (610) durante os anos analisados, 1,80% (11) foram relacionados ao tema, entretanto, aproximadamente, 1,15% (7) foram designados para o estudo, devido a sua relevância com a proposta em questão. Destes, 71% dos autores tem formação em medicina, com uma média de 4 autores por artigo, 42,8% dos artigos foram escritos no Rio Grande do Sul e nos primeiros anos do século XXI houve um grande interesse sobre o devido tema. **Conclusões:** Diante das publicações avaliadas pode-se compreender que a Fobia Social é um tema abordado em estudo em que a maioria exorbitante dos profissionais da saúde envolvidos são da área de medicina, seguidos pela área da psicologia. Devido ao vasto conhecimento oferecido pelo tema, foi possível categorizar todos os artigos, separando por número de autores, formação, locais de publicações, temática abordada, frequência e anos de publicações. Dessa forma, foi possível avaliar o percentual de abordagem da revista sobre o tema ao longo de 20 anos.

Palavras-Chave: Fobia Social. Comportamento Social. Ansiedade.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE GLOMERULONEFRITE NO JORNAL BRASILEIRO DE NEFROLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Giovana Macedo Egidio Cavalcante; Jamilly Luna do Nascimento; Jordânia Giselle de Araújo; Sarah Rebeca Lira Gomes; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Fazer um levantamento para mapear produção científica que seja relacionada com o tema Glomerulonefrite em um periódico de nefrologia. **Método:** Estudo bibliométrico, em que se utilizou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde o termo "Glomerulonefrite". Foi feita a consulta do Jornal Brasileiro de Nefrologia e foram selecionados artigos com texto completo em português e publicados entre os anos de 1995 a 2017, totalizando 24 artigos científicos que foram publicados e utilizados para execução do estudo. **Resultados:** Entre os 24 artigos encontrados, 75% dos autores possuem formação em medicina com uma média de 4,88 (20,3%) autores por artigo em que 22% foram escritos no Paraná. **Conclusões:** Visando as publicações avaliadas pode-se entender que a glomerulonefrite é um tema abordado em estudo de diversos profissionais da saúde, mas prevalecendo a profissão médica. Foi possível categorizar todos os artigos, separando por número de autores, formação, tema e locais de publicações. Dessa forma, foi avaliado o percentual de abordagem da revista sobre o tema ao longo dos últimos 22 anos.

Palavras-chave: Bibliometria. Glomerulonefrite. Glomerulopatia.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE QUEDAS EM IDOSOS NA REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Isabella Rolim Dantas; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Produção de um levantamento para mapear a produção científica referente ao tema quedas na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Método:** Estudo bibliométrico, em que se aplicou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde o termo "Quedas". Em seguida, foi feita a consulta da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Foram selecionados artigos com texto completo em português e inglês e publicados entre os anos de 2008 a 2018, finalizando 35 artigos científicos que foram publicados e utilizados para realização do estudo. **Resultados:** No total de artigos publicados pela revista (733) nos anos de 2008 a 2018, apenas 35 (4,8%) artigos apresentavam à temática. Nesses artigos selecionados 51,4% são fisioterapêuticos. O estado com maior prevalência de publicações foi São Paulo com 31,4%. O ano que teve maior produção de artigos sobre o tema "Quedas" foi o de 2016 (17,1%), e a língua que teve maior frequência foi Português. **Conclusões:** De acordo com os artigos publicados foi visto que teve diversos profissionais da saúde interessados pela temática, sendo um assunto atual, visto que no Brasil está ocorrendo uma transição demográfica. Desse modo, foram selecionados os artigos e dados importantes, tais como: formação dos autores principais, ano de publicação dos artigos, local de realização da pesquisa e idioma, podendo analisar a quantidade de artigos pesquisados durante os últimos 10 anos.

Palavras-Chave: Quedas. Geriatria. Bibliometria

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE TUBERCULOSE NO JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA NOS ANOS DE 2014 A 2017: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Alany de Sousa Custódio; Hugo David Maia Nascimento Lins; Saulo Wanderley Filho;
Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar um levantamento para mapear a produção científica relacionado com o tema tuberculose no Jornal Brasileiro de Pneumologia. **Método:** Estudo bibliométrico, em que se utilizou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde o termo "Tuberculose". Posteriormente, foi feita a consulta no Jornal Brasileiro de Pneumologia na base de dados Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados artigos com texto completo em português e publicados entre os anos de 2014 a 2017, totalizando 216 artigos científicos que foram publicados e utilizados para execução do estudo.

Resultados: Entre os artigos publicados pela revista (216) durante os anos analisados, 10,18% (22) são relacionados ao tema. Desses, 55% dos autores tem formação em medicina, os estudos foram realizados em diversos estados brasileiros e vários países, sendo 18% no estado do Rio Grande do Sul e 40% foram publicados no ano de 2017.

Conclusões: Diante das publicações avaliadas pode-se compreender que a tuberculose é um tema abordado em estudo de diversos profissionais da saúde. Devido ao vasto conhecimento oferecido pelo tema, foi possível categorizar todos os artigos, separando por formação dos autores principais, temáticas abordadas e frequência da utilização das palavras nos resumos. Dessa forma, é possível avaliar o percentual de abordagem da revista sobre o tema ao longo dos anos de 2014 a 2017.

Palavras-chave: Tuberculose. Doença infecciosa. Bibliometria.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA REVISTA BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

Allef Araujo Matias de Lucena; Jady Laís Medeiros dos Santos; Maria Regina de Lima Melo; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Avaliar as tendências do câncer de mama na Revista Brasileira de Mastologia. **Método:** Em 15 de Novembro de 2018 foi realizado um estudo bibliométrico, com busca na Revista Brasileira de Mastologia. Utilizou-se como critério de inclusão, a publicação no ano de 2018. Durante a pesquisa, foram encontrados 24 artigos. **Resultados:** Entre os artigos científicos utilizados, publicados em 2 edições, com média de 4,33 autores por artigo, 12,5% são editoriais, 33,33% são artigos originais, 25% são relatos de caso, 20,83% são artigos de revisão, 4,16% são cartas ao leitor, e 4,16% são revisões sistemáticas. 33,3% abordam diretamente o câncer de mama, 12,5% neoplasia benigna de mama, 12,5% mastectomia e 8,33% a ultrassonografia de mama. **Conclusões:** Diante das publicações avaliadas, percebe-se que o câncer de mama é bastante contemplado com estudos diversos na área, assim como os tópicos relacionados a neoplasia benigna, prevenção, diagnóstico e opções terapêuticas. Porém são necessárias mais pesquisas na área para determinar melhores opções de terapia, prevenção e diagnóstico, bem como para buscar alternativas de melhora da qualidade de vida durante todo o processo que envolve o câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastologia. Bibliometria.

TENDÊNCIAS DE PUBLICAÇÕES SOBRE TRANSTORNO BIPOLAR NA REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

André Thomas Medeiros Oliveira; Márcio Murilo Pereira Vieira; Marcos Antônio Silveira Costa; José Nilson Santiago Segundo; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Analisar as publicações sobre transtorno bipolar na Revista Brasileira de Psiquiatria. **Método:** Realizou-se um estudo bibliométrico que utilizou como Descritor Controlado em Ciências da Saúde " Bipolar Disorder " na base de dados Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados artigos com texto completo publicados entre os anos de 2013 a 2018 totalizando 47 artigos. Após os critérios de inclusão e exclusão, utilizou-se 36 artigos para realizar essa pesquisa. **Resultados:** Entre os anos analisados houve 315 publicações, dentre as quais 47 (15%) corresponde a tema transtorno bipolar. Após os critérios de inclusão e exclusão analisou-se 36 artigos (11,4%) os quais apresentavam em média oito autores por artigo. Além disso, observou-se que o maior período de publicação foi 2016 com 11 artigos publicados (30,5%). Notou-se que há uma publicação de diferentes países com predomínio de publicações brasileiras com 26 artigos (72%) seguido por Turquia com 3 artigos (8%). No Brasil, há uma predominância de publicação no Rio Grande do Sul, com 12 artigos (46%). Os temas mais abordado entre os artigos foram a Fisiopatologia e as alterações no comportamento e cognição, correspondendo a 50% da produção. **Conclusões:** Observou-se que o transtorno bipolar é um tema recorrente na Revista Brasileira de Psiquiatria com diferentes abordagens de pesquisas. Assim, o transtorno bipolar é uma doença bastante complexa, pois apesar do tema fisiopatologia ser o mais observado, ainda há muitas lacunas no conhecimento que precisam ser estudadas. Com isso, há a necessidade de mais publicações a respeito dessa temática para obter mais conhecimentos sobre essa desordem psiquiátrica.

Palavras-chave: Bipolar Disorder. Bibliometria. Psiquiatria.

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

João Vítor Dantas de Melo; Gilmara Morais de Araújo; João Henrique Alves Taveira; Maria Beatriz Gomes Castro; Rickardo Baía Diniz; Everson Vagner de Lucena Santos

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações acerca do lúpus eritematoso sistêmico na revista brasileira de reumatologia nos últimos 5 anos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática bibliométrica, cuja base de dados utilizada foi a Scielo, no qual utilizou-se de artigos publicados na revista brasileira de reumatologia, no período de 2013 a 2017. Foram incluídos artigos em português, que abordassem a temática Lúpus eritematoso, e excluído artigos que fugissem do tema proposto. A partir da leitura de cada foi elaborado uma matriz com o ano e local de publicação, tipo de estudo e assunto abordado. **Resultados:** Foram encontrados um total de 40 artigos acerca do tema. Desses, o tipo de estudo dos artigos de maior predominância foi o estudo clínico (40%). O ano de maior publicação foi 2016 (47,5%). No referente a região, o Sudeste foi a com maiores publicações (35%). Quanto aos assunto mais abordados, notou-se que as manifestações clínicas e o diagnóstico são mais discutidos, cada um constando em 36% das publicações. **Conclusões:** A partir do estudo podemos concluir que estudos acerca do tratamento para o lúpus eritematoso e serviços de saúde são os temas menos discutidos, dando preferencia as manifestações clinicas e diagnóstico da doença. No último ano houve uma queda quanto a publicações relacionada a temática, sendo o ano de 2016 o ano de maiores publicações.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico. Produção científica. Estudo bibliométrico.

USO DE PROPRANOLOL NA TERAPÊUTICA DE HEMANGIOMA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Leandro Carvalho de Souza; Ana Paula Melo Araujo; Ívina Gomes de Lucena; Mariana Feitosa de Carvalho; Yasmim Lima Rodrigues; Umberto Marinho de Lima Júnior

Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

Objetivo: Relatar sobre o uso Propranolol e sua eficácia na terapêutica de Hemangioma em crianças. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que se utilizou banco de dados como Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta pesquisa recobre o período de 2014 a 2018. **Resultados:** Na avaliação, o propranolol mostrou eficiência na melhora com redução do Hemangioma infantil principalmente na fase proliferativa da doença, o propranolol atua reduzindo a expressão do fator de crescimento vascular do endotélio (VEGF) e do fator de crescimento básico de fibroblastos (bFGF), a vasoconstrição e fomentando a apoptose de células endoteliais, seu uso, além de impedir o crescimento do tumor, promove a redução do volume da lesão de forma mais regular que outros medicamentos terapêuticos como os corticóides e alfainterferona. O esquema de administração proposto é de 2mg/kg/dia, por via oral, em três doses diárias, iniciar com 1mg/kg/dia e aumentar a dose em 0,5mg/kg/dia por 18 semanas. O tratamento estabelecido deve ser suficiente para a diminuição das lesões a ponto de não apresentar mais risco ou de complicações funcionais ou estéticas. **Conclusão:** No tratamento com propranolol, espera-se uma redução das magnitudes das lesões e diminuição dos sintomas decorrentes do hemangioma. A finalidade é tratar crianças que tenha acometimento de via aérea ou trato gastrointestinal, envolvimento de estrutura com risco de dano funcional ou cosmético permanente, insuficiência cardíaca de alto débito decorrente de hemangioma, presença de dor e sangramento e hemangioma cutâneo extenso ou de rápido crescimento em período de um ano.

Palavras-chave: Hemangioma. Terapêutica. Propranolol. Criança.